

revista
melhor
viagem 60+

Turismo na Maturidade Estado de São Paulo



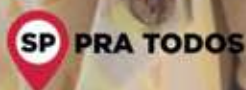
**SÃO
PAULO**

**GOVERNO
DO ESTADO**

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria de
**Turismo e
Viagens**

São Paulo pra todos em todas idades



**SÃO
PAULO**

GOVERNO
DO ESTADO

SÃO PAULO SÃO TODOS

Secretaria de
Turismo e
Viagens

São Paulo é o mundo

Roberto de Lucena

Secretário de Turismo do Estado de São Paulo

Imagine viver num mundo superlativo. Um mundo onde os números são imensos e, por qualquer ponto que se pretenda abordar sempre irá encontrar mais e mais números. Assim é o Estado de São Paulo. Temos uma população de pouco mais de 46 milhões de habitantes. Isto significa que 22% de todos os moradores do Brasil vivem por aqui.

Somos uma somatória cultural construída por levas de imigrações e migrações onde árabes, portugueses, alemães, chineses, espanhóis, japoneses, italianos – recentemente acrescidos de sul-americanos vindos da Bolívia, Venezuela, Peru etc – integrados com nordestinos, nortistas, sulistas que aqui escolheram para viver.

Este caldo multicultural nos fez fortes, contribuiu imensamente para construirmos uma economia sólida e despontarmos como o centro da maior produção industrial, científica e tecnológica do País. Somos um polo de pesquisa e desenvolvimento. Somos o único Estado a ultrapassar a casa de um trilhão de reais de Produto Interno Bruto.

Em 2020 a economia paulista respondia por 31,2% do total de riquezas do Brasil. O PIB estadual equivale a soma das economias da Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia somados. Se fôssemos um país seríamos o 21º do mundo.

No turismo não poderia ser diferente. São Paulo é o destino preferido por visitantes nacionais e internacionais devido sua beleza, seu patrimônio histórico e cultural, estâncias do



interior, clima, além da grande vocação aos setores de serviços, negócios, entretenimento, moda, cultura, lazer, saúde, educação etc.

O Estado oferece um amplo leque de opções turísticas que incluem destinos termais, circuito das frutas nas mais diferentes cidades, pesca, rural, gastronômico, religioso, compras e até de padarias. Sim, isso mesmo, hoje tantos profissionais talentos na área de elaboração e produção de iguarias com massas que atendemos uma demanda turística específica e bastante exigente.

Com o lançamento do Guia Turístico da Maturidade atendemos à mais um segmento da população que mais cresce no mundo: o dos 60+. Entendemos que o Estado de São Paulo tem tudo de melhor para oferecer a esta fatia populacional ávida por destinos seguros, confortáveis, adaptados às necessidades deste público temperado com a gentileza, o toque e a sensibilidade do povo paulista.

Nesta edição, setenta destinos estão apresentados de forma simples, didática e acolhedora que informa não apenas o trade turístico como, principalmente, o nosso público final: o viajante 60+.

Vamos juntos mergulhar neste mundo fantástico que forma o Estado de São Paulo e aproveitar tudo o que de melhor é ofertado.

Sejam todos bem-vindos!

A energia do universo 60+

Chegar à maturidade é um prêmio. Um presente da vida. O segmento formado por homens e mulheres com muitos anos nas costas é o que mais cresce no planeta. O mundo se organiza para absorver e atender estas pessoas que chegam ao apogeu com energia, vigor, sabedoria e curiosidade para conhecer novos lugares, novas pessoas novos mundos. Viajar, desbravar destinos faz parte do leque de opções deste público.

Para se ter a dimensão deste universo é preciso citar dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), em que aponta que a população mundial com 60 anos ou mais deve ultrapassar 1,4 bilhão em 2030. Segundo a instituição, até 2050 o número de idosos terá mais que duplicado atingindo a estratosférica marca de 2,1 bilhões.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no censo demográfico 2022, confirma a tendência de envelhecimento da população brasileira. De acordo com as informações do instituto, atualmente 32,1 milhões de habitantes do Brasil têm 60 anos ou mais. Isto representa 15,8% do total da população, superando a estimativa de 15,1% de brasileiros idosos anunciada na última PNA-D-contínua.

O IBGE ainda aponta que a expectativa para 2050 é de chegarmos a 66,5 milhões de maduros, ou seja, 29,3% dos brasileiros. Para se ter uma ideia desse salto, em 2010 esse índice era de 10%.

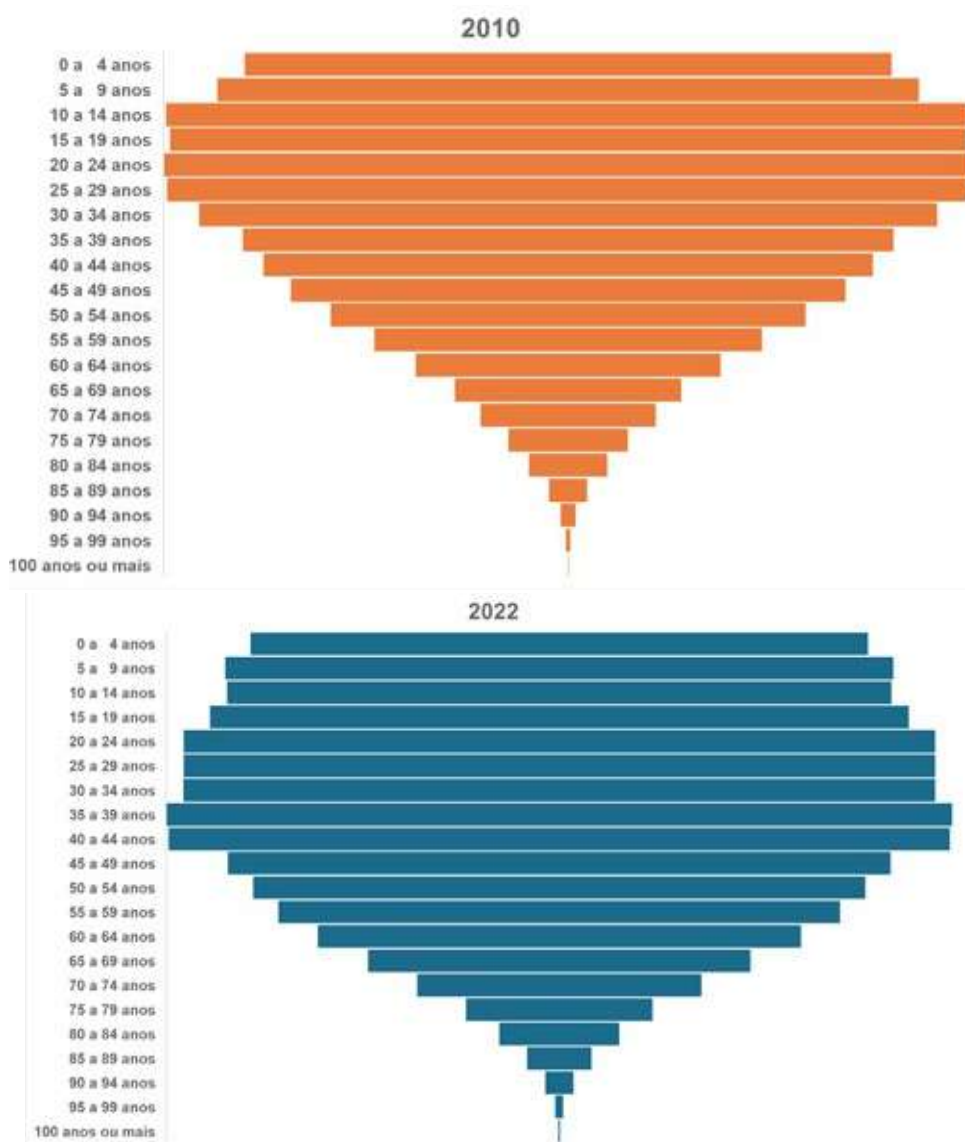
Este boom demográfico é resultado do aumento da longevidade populacional e da queda da taxa de natalidade. Se por um lado o tsunami prateado pode ser lido como um desafio — se a sociedade não se preparar para as demandas específicas do brasileiro sênior —, por outro, representa uma força positiva para a economia; uma oportunidade para empreender e fortalecer a onda da economia da longevidade. Hoje, essa modalidade organiza a estrutura econômica para atender a

setores emergentes que atuam com produtos e serviços voltados aos 60+.

A silver economy (economia prateada), como é conhecida nos Estados Unidos, movimenta US\$ 15 trilhões, de acordo com levantamento do Bank of America Merrill Lynch. Na prática, essa é a terceira maior atividade econômica do mundo.

Dados do mapeamento Negócios da Longevidade — conduzido por Hype60+, Pipe.Social e Aging 2.0 São Paulo — mostram que o Estado de São Paulo concentra 59% das empresas com foco na economia prateada; Minas Gerais apresenta 14%; Rio Grande do Sul aparece com 6%; Rio de Janeiro com 5%; Bahia com 5%; Pernambuco e Ceará apresentam 4% e 1%, respectivamente.

COMPARATIVO DA PIRÂMIDA ETÁRIA NO BRASIL





Do total de 34 milhões de idosos no Brasil:

5,63%

Norte

24,65%

Nordeste

46,61%

Sudeste

14.967.531 de idosos

16,41%

Sul

6,70%

Centro-Oeste

CONCENTRAÇÃO DE IDOSOS POR REGIÃO DO BRASIL

De acordo com o estudo do Envelhecimento demográfico de julho de 2022 realizado pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), órgão do Governo do Estado de São Paulo, o processo de envelhecimento demográfico vem transformando gradativamente o perfil da população paulista.

No século passado, predominavam crianças e jovens; na atualidade, cada vez é mais expressiva a participação de idosos.

Enquanto a taxa anual de crescimento da população total no Estado foi de 2,2% entre

1950 e 2022, aquela referente às pessoas de 60 anos e mais correspondeu a 4,1%, elevando a proporção de idosos de 4,4% para 16,2%, nesse período, o que equivale a 7,6 milhões de pessoas, em 2022.

O índice de envelhecimento demográfico alcançou 86,7%, ou seja, há quase 87 idosos a cada 100 crianças ou jovens (de 0 a 14 anos) no Estado. A projeção para 2026 é de equivalência nos números de idosos e crianças ou jovens.

Fonte: Fundação Seade. Projeções populacionais.

18%

Da população do sudeste tem 60+ ou mais
7.650.568 de idosos

17,2%

Da população do Estado de São Paulo é composta por idosos

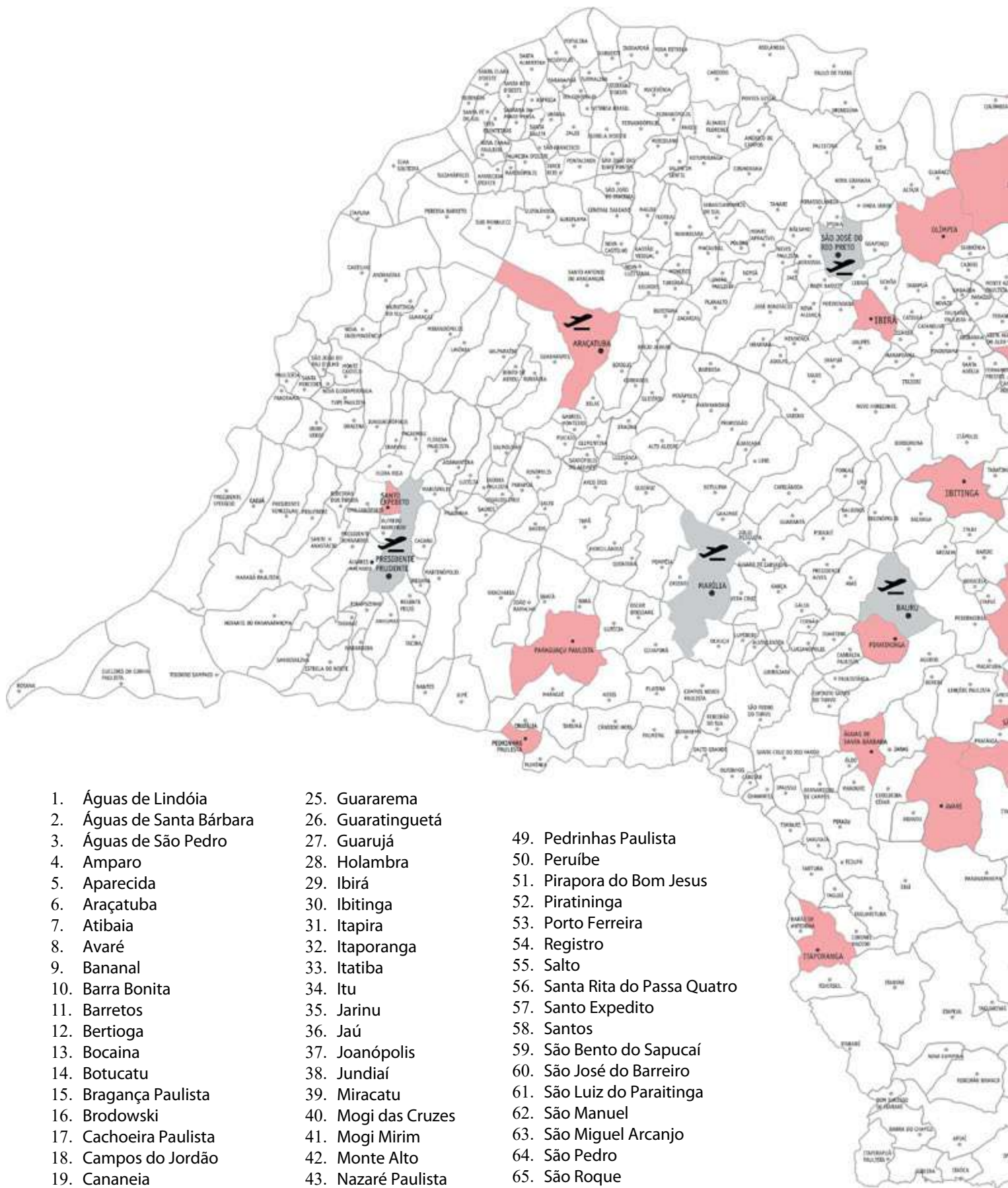
24%

Dos idosos do BRASIL estão no Estado de São Paulo

TURISTA 60+

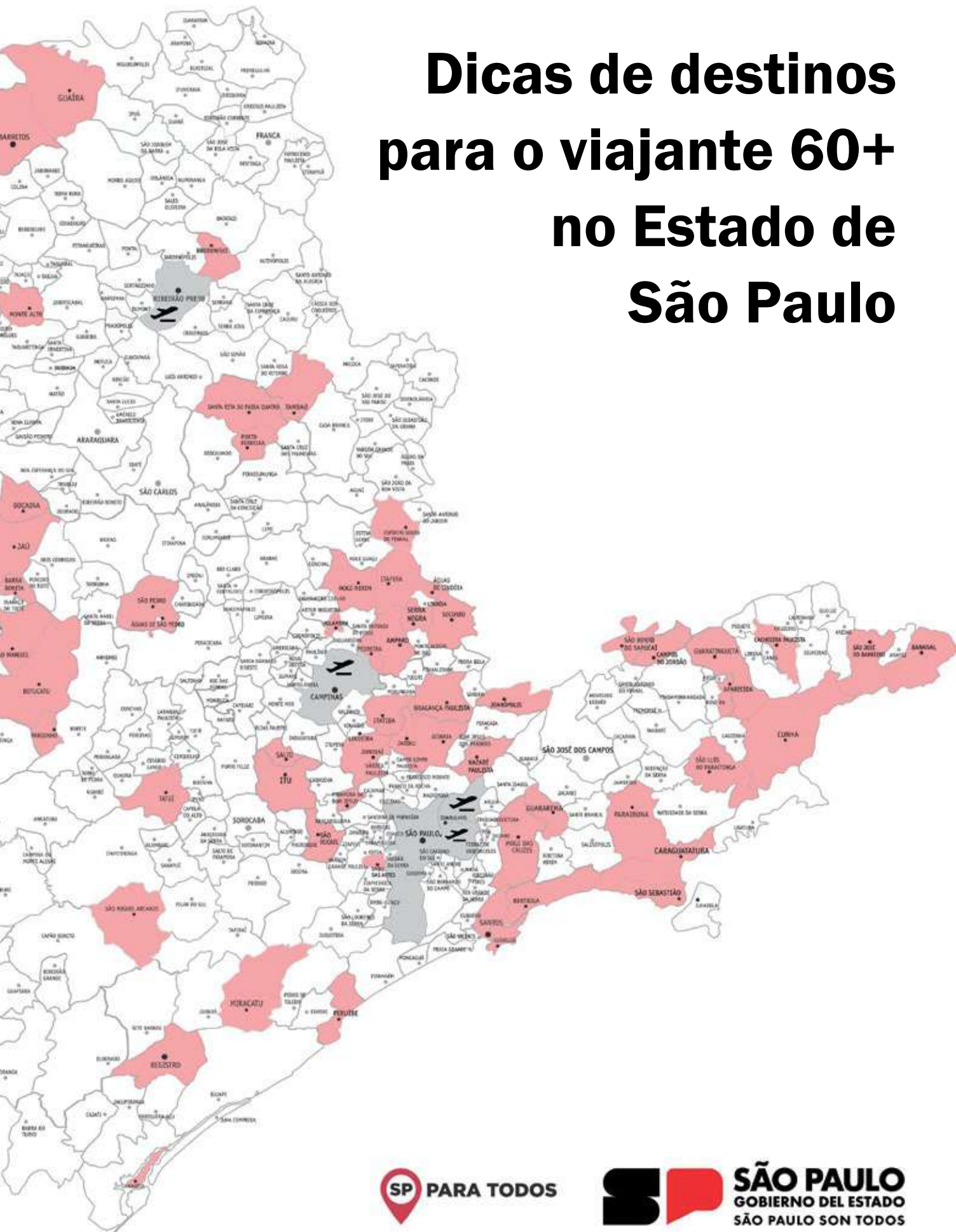
- Viajam com frequência tanto para destinos nacionais quanto internacionais. Natureza, Cultura e Gastronomia são o foco das viagens;
- Possuem vínculo de confiança com o agente de viagem, em especial para compra de passagens;
- Mesmo em destinos mais remotos não abrem mão do conforto, principalmente na hospedagem
- Curte momentos com a família mas, não abre mão de pequenas viagens sozinha;
- Caminhadas, piscina e praia são os atrativos de maior interesse mas, uma aventura segura é bem vinda

Fontes: IBGE, OMS, ONU, PwC Brasil, Consumer Generations da Tetra Pak e Booking, Hype60+, Pipe.Social e Aging 2.0 São Paulo



- | | | |
|------------------------------|------------------------|--------------------------------|
| 1. Águas de Lindóia | 25. Guararema | 49. Pedrinhas Paulista |
| 2. Águas de Santa Bárbara | 26. Guaratinguetá | 50. Peruíbe |
| 3. Águas de São Pedro | 27. Guarujá | 51. Pirapora do Bom Jesus |
| 4. Amparo | 28. Holambra | 52. Piratininga |
| 5. Aparecida | 29. Ibirá | 53. Porto Ferreira |
| 6. Araçatuba | 30. Ibitinga | 54. Registro |
| 7. Atibaia | 31. Itapira | 55. Salto |
| 8. Avaré | 32. Itaporanga | 56. Santa Rita do Passa Quatro |
| 9. Bananal | 33. Itatiba | 57. Santo Expedito |
| 10. Barra Bonita | 34. Itu | 58. Santos |
| 11. Barretos | 35. Jarinu | 59. São Bento do Sapucaí |
| 12. Bertioga | 36. Jaú | 60. São José do Barreiro |
| 13. Bocaina | 37. Joanópolis | 61. São Luiz do Paraitinga |
| 14. Botucatu | 38. Jundiaí | 62. São Manuel |
| 15. Bragança Paulista | 39. Miracatu | 63. São Miguel Arcanjo |
| 16. Brodowski | 40. Mogi das Cruzes | 64. São Pedro |
| 17. Cachoeira Paulista | 41. Mogi Mirim | 65. São Roque |
| 18. Campos do Jordão | 42. Monte Alto | 66. São Sebastião |
| 19. Cananeia | 43. Nazaré Paulista | 67. Serra Negra |
| 20. Caraguatatuba | 44. Olímpia | 68. Socorro |
| 21. Cunha | 45. Paraguaçu Paulista | 69. Tambaú |
| 22. Embu das Artes | 46. Paraibuna | 70. Tatuí |
| 23. Espírito Santo do Pinhal | 47. Pardinho | |
| 24. Guaiara | 48. Pedreira | |

Dicas de destinos para o viajante 60+ no Estado de São Paulo



70 DESTINOS PARA DESFRUTAR NO ESTADO

Com rica variedade de atrações capazes de agradar todos os públicos, dos 645 municípios do Estado, 210 são considerados de interesse turístico. Em ordem alfabética, confira setenta destinos com atrativos que valem a visita do viajante 60+.



ÁGUAS DE LINDOIA

Águas de Lindoia, cidade do circuito das Águas Paulista teve o início em 1895. Em 1909, o médico Francisco Tozzi, realizou estudos que identificaram o poder curativo das águas locais, já conhecido na época dos bandeirantes e tropeiros que por ali passaram rumo ao planalto goiano.

Inaugurado em 1959, o Balneário Municipal de Águas de Lindoia, construído exatamente sobre as fontes de águas quentes e radiativas - motivo da visita na primeira metade do século XX da cientista polonesa Marie Curie ao local - passou a receber um número expressivo de visitantes que buscavam o tratamento para cálculos renais, ácido úrico, eczemas, cefaleias, artrites, reumatismos e problemas circulatórios, através de banhos de imersão, massagens, piscinas de água mineral, ducha escocesa, banho de argila, banho de Stangerbad, hidromassagens, sauna e massagens terapêuticas.

Em 1929 a cidade já recebia um número expressivo de visitantes. Para acomodá-los, surge o Hotel Glória, hoje Grande Hotel Glória, que mantém a originalidade da época, com apartamentos amplos e salas com pisos de madeira corrida e mármore, lustres de cristal e o elevador pantográfico a manivela, que leva os hóspedes a uma passagem direta ao Balneário.

A cidade tem um grande parque hoteleiro, e oferece uma excelente gastronomia com influência mineira, já que faz divisa com o estado de Minas Gerais. É uma ótima opção de destino para os que buscam tranquilidade.

Um dos pontos turísticos é a praça Adhemar de Barros, no centro, com seu imenso lago. O Morro do Cruzeiro, com vista panorâmica da cidade e da serra da Mantiqueira é outro ponto procurado por turistas que visitam o município, assim como o Mosteiro Santíssima Trindade e o Bosque Zequinha de Abreu.

Distância da capital paulista: 185 Km

ÀGUAS DE SANTA BÁRBARA

Destino para quem busca saúde e bem-estar. Além da tranquilidade local com clima ameno e boa estrutura hoteleira, suas águas são cientificamente reconhecidas como terapêuticas.

Desde o século XIX, as águas minerais da localidade se tornaram referência para tratamentos de doenças. Com a construção do balneário Mizael Marques Sobrinho, em 1964, a procura para o destino se intensificou. Banhos de imersão, ofurô, sauna e ducha escocesa são alguns dos tratamentos oferecidos. Conforme análises científicas, as águas radioativas da região combatem a obesidade, artrite, arteriosclerose, intoxicações, hipertensão, insônia, psiconeurose, edemas, litíase biliar e renal, asma, bronquite, entre outras.

O balneário está localizado junto ao Parque das Águas Guilhermina Bernardino de Souza, com mais de 76 mil metros quadrados de área verde. Possui linda paisagem, três áreas com playgrounds para as crianças, trilhas e circuitos para caminhadas, aparelhos de ginástica e musculação ao ar livre, biblioteca, Brinquedoteca, lagos, arvorismo e tirolesa, praças de alimentação, piscina externa, pista de skate, quadra de bocha e malha, quadra de basquete e quadra de tênis.

Conhecida como a Terra do Verde, da Paz e da Saúde, as Águas de Santa Bárbara tem vários atrativos naturais como cachoeiras e corredeiras, muito procuradas por amantes de turismo de aventura.

Distância da capital paulista: 276 Km





ÁGUAS DE SÃO PEDRO

Com 3,6 quilômetros quadrados de território é o segundo menor município do Brasil. Berço de tranquilidade, tem a principal avenida toda bordada por flores, com lojas e restaurantes charmosos e um canal que divide a pista. A via possui bancos estilosos para sentar e ver o tempo passar.

A cidade surgiu de uma fazenda onde houve uma tentativa de exploração de petróleo. Durante a perfuração, encontraram água com alto teor de enxofre, a segunda mais importante do mundo, perdendo apenas para a similar existente na Itália. Segundo estudos esta água tem poder de curar reumatismo e outras enfermidades da velhice, sendo por isso chamada de “fonte da juventude”. Em contrapartida ao poder curativo desponta o cheiro e o gosto nada agradáveis.

Águas minerais diversas podem ser “colhidas” nas torneiras do fontanário, construção com arquitetura neo-clássica. No SPA Thermal são oferecidos tratamentos diversos, inclusive alguns que usam as águas sulfurosas. O mais procurado é o banho de imersão numa banheira individual com a água a com a água 37°C por 20 minutos na chamada ‘fonte juventude’.

Um bosque no meio da cidade, com trilhas que cortam a mata, convidam para uma caminhada tranquila, e o tour com bondinho é programa obrigatório para o visitante, passando por pontos como o relógio do sol, a igreja matriz e casas de veraneio.

O grande chafariz no final da avenida principal é o cartão postal. À noite é iluminado por lâmpadas coloridas e com a dança das águas. Espetáculo imperdível.

Existem bons restaurantes, embora não sejam muitos. Em contrapartida a oferta hoteleira é grande e com estabelecimentos bastante confortáveis, alguns datam da época áurea como balneário e cassino. Nesta ocasião foi construído o famoso o Grande Hotel São Pedro, hoje escola de hotelaria nível internacional do Senac.

Distância da capital: 184 Km





AMPARO

Localizada na paradisíaca Serra da Mantiqueira, pertence ao circuito das águas Paulista e já ocupou lugar de destaque nos áureos tempos do café.

São várias fazendas centenárias na área rural, com grandes casarões que pertenceram a duques e barões. Para os aficionados em conhecer mais sobre o Brasil Colônia há programação “Rota das Fazendas” onde este aspecto é explorado.

O caminho do queijo artesanal paulista passa por Amparo. Onze pequenos produtores rurais certificados por selo de qualidade, atestando a origem e qualidade dos produtos estão à disposição do visitante. Destaque para a Fazenda Atalaia, com construções em taipa que datam de 1850, e hoje se dedica ao laticínio, com mais de dez tipos de queijos produzidos artesanalmente.

O centro da cidade, com ritmo tranquilo do interior, tem ruas de paralelepípedos e casas com fachadas clássicas, erguidas no período de grande valorização do café, somando mais de 500 prédios históricos.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário é um ponto a ser visitado, assim como o Museu Bernardino de Campos, com um acervo de 12 mil peças, a maioria do século XIX, além de fotos antigas. Outra construção com gran-

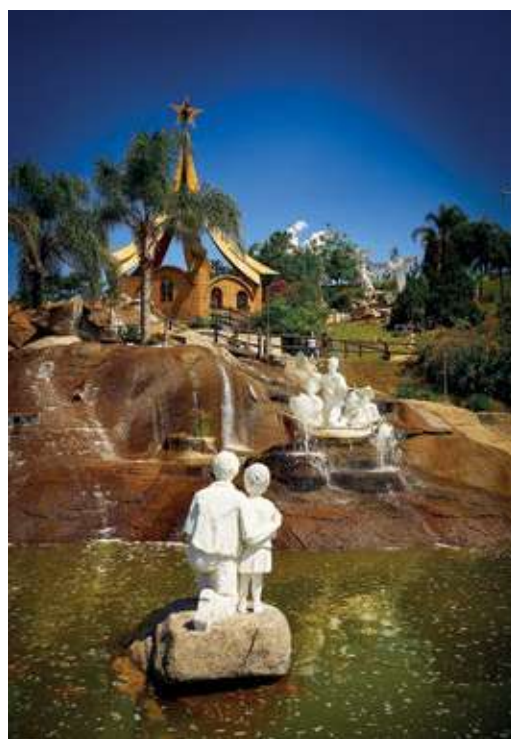


de importância histórica é a Estação Ferroviária da Companhia Alta Mogiana, hoje a Pinacoteca, o Centro de Informações Turísticas e a Casa do Artesanato.

O Observatório Municipal e o Parque Ecológico, que conta com um orquidário são outros pontos turísticos locais.

Amparo conta ainda com águas medicinais, clima ameno e eventos o ano todo, sendo os principais as festas de São Sebastião, em janeiro, o Carnaval, o Festival de Inverno, em julho, e a da Padroeira, em setembro.

Distância da capital: 129 Km



APARECIDA

Destino nacional da fé. Recebe romeiros dos mais variados destinos que homenageiam Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

O santuário tem a maior igreja Mariana do mundo, com capacidade de acolher de 30 a 45 mil pessoas em suas dependências. Com arquitetura neorromânica, foi projetada pelo arquiteto Benedito Calixto de Jesus Neto, tornando-a conhecida por seus tijolos aparentes, rústicos e pela grandiosidade de sua obra. A imagem original de N.Sa. Aparecida, encontrada nas águas do rio Paraíba do Sul, em outubro de 1717, por pescadores, está exposta no interior da igreja.

A basílica antiga, de 1888, abrigou a imagem da santa até 1982. O prédio é tombado pelo CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo.

Outra antiga igreja é a do Bonfim, com 690 metros quadrados, erguida em 1883, tem paramentos litúrgicos vieram de Portugal em 1890.

No Porto Itaguaçu, ponto onde foi encontrada a imagem é também um ponto de peregrinação. De lá saem barcos que fazem passeios pelo rio Paraíba.

O Morro do Cruzeiro, com percurso de 2.210 metros pode ser acessado por bondinhos, uma viagem que relata através de painéis e escultura as 14 estações da Via Sacra.

A cidade dos romeiros liga o santuário ao porto Itaguaçu. O percurso é composto por 20 cenários, que narram os quatro mistérios do rosário, oferecendo uma experiência de museu a céu aberto. Os visitantes encontram como atração o trem do devoto e o pedalinho devotos mirins.

Ainda há para conhecer o Cinemuseu - Memorial da Devoção

Nossa Senhora Aparecida -, um projeto de evangelização por meio da arte e tecnologia, que abriga o cine padroeira, o museu de cera, com 68 estátuas em tamanho natural, divididas em 20 cenários, que recriam os principais milagres e acontecimentos relacionados à Imagem da Santa.

No acervo, figuras como papa João Paulo II, madre Paulina, Frei Galvão, princesa Isabel e devotos famosos, como Ronaldo Fenômeno, Renato Aragão, o cantor Daniel e o cosmonauta Marcos Pontes. No aquário tem tanques com espécies marinhas, peixes de água doce e uma piscina de tubarões.

Distância da capital paulista: 181 Km

ARAÇATUBA

Capital do boi gordo devido às negociações da arroba realizadas até hoje em meio à praça está inserida no circuito turístico Rotas do Sol.

A cidade tem museus que valem a visita. Visite os de Artes Plásticas, o Ferroviário Moisés Joaquim Rodrigues, o Marechal Rondon, o do Som, Imagem e Comunicação e o Rintaro Takahashi. No museu histórico e pedagógico Marechal Cândido Rondon se encontra a história da cidade com objetos, artefatos entre outros, em um casarão construído no século passado em estilo eclético.

O bosque municipal é um espaço de lazer com 17 mil metros quadrados onde vivem aproximadamente quarenta espécies de animais, algumas com risco de extinção. Vários animais podem ser vistos também no zoológico municipal Flávio Leite Ribeiro.

A lagoa José Miranda, popularmente conhecida como do Miguelão, é um lugar para contemplação, e a praia Mil-



ton Camargo, um excelente lugar para se refrescar no verão.

O Araçatuba Hot Planet Thermas Park é um parque aquático privilegiado por suas águas termais naturais, alcalinas e ricas em propriedades benéficas à saúde, como bicarbonato e vanádio, com pH de 9.15, que promovem relaxamento, sensação de bem-estar, combatem o estresse e a ansiedade. Ocupa uma área de 200 mil metros quadrados e o acesso é por meio de ingressos que são cobrados.

Destaque para a exposição agropecuária de Araçatuba, que ocorre anualmente no Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado, em julho. É a terceira maior festa deste perfil no Brasil.

Distância da capital paulista: 519 Km



ATIBAIA

Conhecida como a Cidade do Morango, faz parte da rota turística do circuito das frutas, com várias propriedades produtoras que abrem as portas aos visitantes durante todo ano no sistema “colhe e paga”. A cidade realiza anualmente a Festa de Flores e do Morango, com barracas, doces, geleias feitas com a fruta tema, além de shows e outras atrações.

As flores e as orquídeas são também atrativos locais, assim como o clima da cidade, considerado pela UNESCO como o segundo melhor do mundo. Conta hoje com umas das maiores colônias nipônicas do estado de São Paulo. Por conta desses imigrantes, além dos portugueses, é possível encontrar um roteiro de compras que valoriza o artesanato e a cultura de ambos os países.



Tem no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande seu cartão postal. É possível chegar de carro, de onde se avista sete municípios no entorno.

Andar de teleférico, visitar o parque Edmundo Zandoni e seu museu de história natural, o parque



das Águas e o Jardim Japonês são passeios obrigatórios.

Entre os atrativos culturais estão o Museu Municipal João Batista Conti possui um acervo histórico do Brasil Colônia, Império e República. Tombado como patrimônio pelo Iphan e Condephaat.

O mais novo atrativo do município é a rota cervejeira com quatro fábricas que oferecem degustação de 12 estilos de cervejas especiais. Distância da capital paulista: 65 KM



AVARÉ

Localizada 22 quilômetros da represa de Jurumirim, formada pelo rio Paranapanema, a cidade é polo de criação de cavalos de raça com vários haras. É um dos destinos preferidos por praticantes de esportes náuticos e pescadores.

Os museus do automóvel e o histórico são os pontos turísticos mais visitados pelos visitantes, as-

sim como o mirante do Cristo Redentor que proporciona uma vista panorâmica da região; e peregrinos buscam a cidade para rezar no santuário de Nossa Senhora das Dores.

O orgulho da cidade é o doce Pingo de Leite de Avaré, conhecido e apreciado por adultos e crianças.

Distância da capital: 267 Km



BANANAL

Cravada na Serra da Bocaina, no fundo do Vale do Paraíba, a cidade nasceu em 1783 e se tornou município em 1832. Foi sede de várias fazendas de café, sendo uma das mais importantes produtoras paulistas, tanto que chegou a ter uma moeda própria cunhada.

Estar em Bananal é uma volta no tempo, vivenciar a história através de visitas às fazendas antigas ou simplesmente caminhando pelo pequeno centro da cidade, cenário de diversas produções nacionais e internacionais.

O chafariz, o Solar Aguiar e a Farmácia Popular fundada em 1830 são pontos de parada no centro. A esta-

ção de trem, construída em 1888 em ferro desmontável importado da Bélgica, demonstra toda a pujança da cidade na época. Outro ponto a ser visitado é o mirante com vista paradisíaca da Serra da Bocaina.

Na fazenda Boa Vista, um casarão típico colonial de 1780, com enorme gramado e mobiliário histórico, é possível se hospedar e aproveitar as delícias da vida rural. Na Fazenda Loanda, rica em história, um tour guiado leva para conhecer os móveis antigos e os utensílios dos séculos passados. Construída em 1855, a Fazenda dos Coqueiros mantém suas senzalas, moinhos e banheiro como antigamente e tem visitação aberta e guiada. Distância da capital: 337 Km



BARRA BONITA

Banhada pelo rio Tietê, onde corre limpo e caudaloso, a cidade tem o ritmo do interior, onde o tempo corre como o rio, lentamente.

É um destino bastante procurado e ideais para compartilhar com toda família.

A Praça do Teleférico é um dos grandes atrativos com grande lago com pedalinhos, teleférico e de onde sai o trenzinho Simpatia. O bonde e a jardineira partem da praça central, fazendo tour nos pontos turísticos

da cidade.

A grande atração é o passeio de barco até a eclusa. São três horas de navegação pelo rio em embarcações que cabem de 100 a 700 passageiros, passando por fazendas centenárias. Durante o trajeto, o comandante narra histórias locais entre outras.

Os barcos contam com bar interno e alguns oferecem inclusive almoço durante a viagem.

Distância da capital paulista: 278 Km



BARRETOS

Famosa internacionalmente pela sua Festa do Peão, a maior do gênero da América Latina, que acontece em agosto desde 1956. A festa é uma grande vitrine para peões boiadeiros, com prêmios milionários, grandes shows de artistas sertanejos que lotam a arena local e outras casas de show.

O Parque do Peão Boiadeiro é uma das grandes atrações, palco

de várias festas, com restaurantes e onde as comitivas se reúnem para a Queima do Alho.

O mural em relevo com as imagens da Família Barreto, do Divino Espírito Santo, padroeiro da cidade, feito em concreto com cerca de sete metros de altura e dez de comprimento, remetendo à imagem de uma fortaleza; a indústria do Chapéus Barretos, um dos mais

desejados por amantes da moda country, é aberta à visita, onde se pode acompanhar a produção quase artesanal do produto e comprá-lo na loja da fábrica, são pontos a serem visitados na cidade.

Distância da capital: 426 Km



BERTIOGA

Para os amantes do relaxar com o pé na areia. A cidade oferece 33 quilômetros de praias, sendo 15 deles só da Enseada, localizada na área central. Por toda orla há jardins bem cuidados com esculturas alusivas ao tema marítimo e equipamentos públicos como academias, parquinhos, quadras poliesportivas, pista



de caminhada e ciclovias, essas cortam toda a cidade garantindo pedaladas seguras.

Para aproveitar praia e mar, opções não faltam. A praia da Riviera de São Lourenço tem mar tranquilo e a faixa da areia é bem extensa. A praia de Indaiá oferece mar calmo e é uma das mais bonitas, perdendo somente para a de Itaguapé, distante do centro, quase deserta, que tem em sua paisagem pedras, rio, mar, areia fofa e branca.

Um passeio que agrada adultos e crianças é o de escuna pelo canal de Bertioga, avistando ruínas da época de Anchieta; o farol e com parada em alto-mar para mergulho. Aos finais de semana é possível navegar na escuna pirata em companhia do clone do Capitão Jack Sparrow.

Conhecer o Forte de São João de Bertioga é fundamental. Também chamado Forte de São Tiago, a mais antiga fortificação portuguesa no Brasil, edificada em 1560 durante o tempo do Brasil Colônia.

A gastronomia é marcada pelos pratos com peixes e frutos do mar. Mas não deixe de passar no Pastel do Trevo, lugar bastante simples que serve uma coxinha feita com massa especial e uma das muitas opções de pastel, com trinta centímetros de comprimento e com recheio a sair pelas bordas.

Distância da capital: 116 Km



BOCAINA

Possui características arquitetônicas coloniais com casarões dos áureos tempos do café, alguns erguidos no século XIX. O centro histórico totalmente preservado abriga parte das tradições. Entre as quais a Alvorada, que acontece a mais de mais de 100 anos no dia 1º de maio. Trazida da Europa pelos colonos italianos, nesse dia a banda local sai pelas ruas ao alvorecer, acordando os munícipes, ao som de tradicionais cantigas. Em junho há a festa do padroeiro do município, São João Batista, onde os devotos passam descalços sobre o braseiro de uma grande fogueira, em frente à Igreja Matriz.



A arte está presente em Bocaina, a exemplo da igreja Matriz de São João Batista, depositária de 13 telas sacras do pintor Benedito Calixto de Jesus. Natural de Itanhaém, Benedito Calixto pintou as telas de Bocaina em 1924 e 1925, e consta que foram seus últimos trabalhos. As telas foram recentemente restauradas e estão tombadas pelo Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo.

O município se destaca pela quantidade de templos e igrejas espalhados por bairros e fazendas.

Localizada às margens do rio Jacaré Pepira, um dos mais límpidos do estado de São Paulo, onde é possível observar diversos animais, como macacos, quatis, tucanos, mergulhão, entre outros; e aproximadamente 34 espécies de peixes, sendo um bom destino para quem gosta de pescaria.

Distância até a capital paulista: 300 Km



BOTUCATU

Inserida na região da Cuesta Paulista, com vista panorâmica em vários pontos do município. A Pedra do Índio é uma das atrações mais emblemáticas, de onde se avista toda a região, com pôr de sol inesquecível.

Conhecida como a “terra dos bons ares”, tem clima sempre fresco devido aos ventos. Cachoeiras, pontes são os grandes atrativos, mas o turismo rural tem se destacado. Diversas chácaras e sítios têm aberto suas porteiras para receber turistas, que se deleitam com a comida da roça, queijos e cafés produzidos nas propriedades.

A cidade faz parte do cinturão da música caipira, sendo berço de grandes compositores como Angelino de Oliveira, Raul Torres, Serrinha, Zé da Estrada, Tinoco e Antenor Serra.

A catedral Basílica de Sant’anna é a principal edificação do centro histórico. O projeto tem assinatura pelo Cav. J. Sachetti e se assemelha muito a catedral da Sé de São Paulo. Na cripta estão sepultados os bispos de Botucatu.

É interessante conhecer o museu do café, edificação, que no século XIX abrigava uma fazenda cafeeira e a primeira estação de café do Brasil. Conta com rico acervo que inclui livros e imagens do período.

Uma experiência diferente é a observação de pássaros, as aves estão em todos os lugares, com suas cores e cantos únicos. Em toda a região são aproximadamente 400 espécies de aves.

Distância da capital paulista: 239 Km





Foto: Reprodução Instagram



BRAGANÇA PAULISTA

Conhecida como a Capital da Poesia e Capital Nacional da Linguíça, com uma festa especial para essa iguaria que acontece sempre no mês de setembro. Há vários bares e restaurantes que servem pratos com as diversificadas linguíças produzidas na cidade, que podem ser compradas em açougues e pequenas fábricas.

Outro atrativo local é Represa do Jaguary, com passeios de lancha que partem dos muitos restaurantes ao redor e do Hotel & Marina Confiança, onde é possível aproveitar day use.

Para quem gosta de história, vale uma visita ao Museu do Telefone, localizado bem na área central da cidade, no prédio de 1907, antiga sede da ECTB, que reúne cerca de 66 peças, entre elas a réplica do primeiro aparelho telefônico que veio para o Brasil, presente de Graham Bell para o então imperador D. Pedro II. Outras peças merecem destaque, como um telégrafo policial de 1910 e os telefones da Companhia Militar brasileira. O próprio prédio, de 1907, também pode ser considerado uma atração.

Bragança tem também o Museu Municipal Oswaldo Russomano, com acervo de cerca de três mil peças, em um dos mais belos prédios históricos da cidade. Construído em 1896 com material importado da Europa durante o auge do ciclo do café, o edifício abrigou o primeiro jardim de infância de Bragança Paulista, a biblioteca municipal e o cartório eleitoral.

Distância da capital: 87 Km



Foto: Reprodução Instagram



BRODOWSKI

O município tem o nome em homenagem engenheiro polonês, Alexandre Brodowski, inspetor-geral da Companhia Mogiana que fez o pedido da construção da estação ferroviária local, final do século XIX.

No cenário nacional é conhecida por ser a terra natal do pintor brasileiro Candido Portinari, nascido em 1903, um dos mais importantes artistas plásticos do País, reconhecido internacionalmente.

A casa onde viveu o artista é o famoso ponto turístico. Transformada em museu onde pode se conhecer, inclusive, o atelier de pintura e objetos utilizados por Portinari, além de pinturas, esculturas, gravuras, desenhos, móveis e fotografias que retratam a vida familiar e a influência de Brodowski em sua obra.

A principal praça leva o nome do filho ilustre que por lá costumava brincar na infância. Nela fica a capela de Santo Antônio, que foi a primeira igreja matriz e era dedicada à Nossa Senhora Aparecida, nome da paróquia instalada em 1905. Quando uma nova matriz foi construída (1913), a capela passou a ser dedicada a Santo



Foto: Reprodução Instagram

Antônio e Portinari doou uma de suas pinturas para o altar, uma tela chamada Santo Antônio.

Entre as construções mais antigas, a estação ferroviária da Estrada de Ferro Mogiana, foi inaugurada em 1894, sendo responsável por trazer desenvolvimento para a cidade com sua plataforma instalada em 1938.

Distância da capital: 330 Km

CACHOEIRA PAULISTA

Localizada no Vale do Paraíba, tem como maior atrativo o Turismo Religioso. Na cidade está a sede da Canção Nova e o Santuário de Nossa Senhora de Santa Cabeça que recebe peregrinos durante todo o ano, fazendo parte do Circuito da Fé.

O município guarda um forte patrimônio cultural com grupos de violeiros, de Moçambique, de Congada, Jongo, Cateretê e na dança de São Gonçalo. As festas populares como a Malhação do Judas, Festa do Divino e de São Benedito, e mesmo as Festas Juninas atraem grande público da região.

O Mirante Padre Léo oferece belíssima





Fotos: Anelli de Vita/Expressão Studio - Banco de imagens/Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

vista para a Serra da Mantiqueira, parte do Vale do Paraíba, toda a cidade e seus diversos pontos turísticos.

Inaugurada em 1875, a Estação Ferroviária de Cachoeira Paulista, foi considerada uma das mais magníficas construções ferroviárias da história deste País e marcava o ponto de encontro entre dois importantes ramais ferroviários do Brasil, completando a obra há o Pontilhão de Ferro da antiga RFFSA (Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima), inaugurado em 1893.

A cidade foi palco de lutas da revolução constitucionalista de 1932, com um museu que guarda grande acervo desse período.

Distância da capital paulista: 213 Km

Fotos: Ken Chu/Expressão Studio - Banco de imagens/Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo



CAMPOS DO JORDÃO

Situada a 1.628 metros de altitude, é um dos destinos mais charmosos do País, preferido por casais em lua de mel.

Com invernos com temperaturas que chegam abaixo de zero graus centígrados e casas em estilo enxaimel é conhecida como a Suíça Brasileira.

A gastronomia é um dos atrativos, com resgate da culinária da Serra da Mantiqueira. As cervejarias artesanais estão por toda parte e trazem tendências próprias para a bebida. Em quase todas é possível fazer

degustação. No parque da cerveja, um complexo gastronômico, além de conhecer a história da bebida, há uma vista de 180º da região.

A centenária Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ) tem um passeio tradicional de Maria-Fumaça, com saídas aos sábados e domingos, com tempo total do percurso de ida e volta de 30 minutos sem paradas no trajeto.

Um local icônico é o horto florestal com trilhas para caminhada, restaurante e cafés; com jardins

bem cuidados. Um verdadeiro oásis verde em meio a serra.

Do morro do Elefante tem-se vista panorâmica. Há um teleférico que sai do centro até o topo que também pode ser acessado de carro.

O palácio Boa Vista, inaugurado em julho de 1964 pelo então governador Adhemar de Barros para servir de residência de inverno é aberto à visitação. Abriga um centro cultural, com uma bela coleção de arte brasileira que inclui telas de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti

Outro local interessante é o Parque Amantikir onde é possível meditar, caminhar pelos labirintos e observar pássaros. São 60 mil metros quadrados com 22 jardins deslumbrantes inspirados em doze países diferentes.

Na cidade há oferta de hotéis de todas as categorias e a vila Capivari é o “Centrinho Turístico”. As principais ruas são fechadas para veículos.

Distância da capital paulista: 182 Km

CANANEIA

É o último município litorâneo ao sul do Estado. Localizada no complexo estuarino lagunar, o Lagamar, concentra importante ecossistema que abriga espécies de fauna e flora diversificadas e um dos maiores berçários de vida marinha do planeta, sendo considerada um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica intocada da costa brasileira.

A cidade é na verdade uma ilha, com ruas onde estão casarios históricos tombados que preservam a memória do primeiro povoado do Brasil. A cultura caiçara é forte e preservada através das práticas tradicionais da pesca artesanal, da culinária, expressões linguísticas, do artesanato, lendas, ritos religiosos, dança e musicalidade do fandango, entre outras características.

As ostras são famosas e é possível degustá-las de diversas formas nos vários restaurantes da ilha.

O quilombo do Mandira é um dos mais antigos do País, e pode ser visitado mediante agendamento. Além da comida do povo quilombola existem várias outras experiências que são vividas no local, incluindo as danças e cantos.

Do píer saem pequenos barcos para a Ilha do Cardoso, um paraíso de areias brancas, com infraestrutura de bares e restaurantes para passar o dia. Para os amantes de animais marinhos, o Museu Municipal guarda a ossada do segundo maior tubarão do mundo e no canal é comum avistar grupos de golfinhos fazendo rodopios no ar.

Distância da capital: 260 Km





Foto: Reprodução Instagram

CARAGUATATUBA

Destino praia & sol, Caraguatatuba é uma das mais frequentadas cidades do litoral norte paulista.

São no total dezesseis praias, sendo a de Tabatinga a mais procurada. Com mar tranquilo e de águas rasas situada a cerca de 20 quilômetros do centro da cidade, tem 1,5 quilômetros de extensão, faz divisa com o município de Ubatuba.

A cidade conta também com “praia acessível”, na praia do Centro, com a oferta gratuita de doze cadeiras anfíbias; Além da prática do stand up paddle e caiaque adaptado, há também disponíveis jogos de dama, baralho, xadrez, vôlei adaptado/sentado e passeio de handbike (bicicleta adaptada para PcD).

A região é rica em belezas naturais, cachoeiras e Mata Atlântica, que se mesclam a um comércio intenso, shoppings centers, e a cultura caiçara mantida na cidade, que pode ser vivida aos finais da tarde à beira mar, quando os pescadores tecem suas redes.

Um passeio diferente é conhecer uma fazenda de mexilhões, cultivados artesanalmente. As visitas são pré-agendadas, feitas de barco, com paradas pré-determinadas para as demonstrações e explicações das principais etapas e fases da criação dos mexilhões fechando todo o circuito em cerca de uma hora. Há passeios de barco também para ilha do Tamanduá e Ilhote da Cocanha.

No museu de arte e cultura, exposições interativas levam o visitante a uma imersão na vida caiçara, ouvindo ‘causos’ em uma réplica de casinha de pescador

Outra atração é visitar a grande estátua do padroeiro, erguida no alto do Morro Santo Antônio, com 325 metros de altura, oferece vista privilegiada de toda a enseada.

Uma grande diversidade de técnicas manuais fica na feira municipal de arte e artesanato. Souvenires, tererês, tranças raiz, tatuagens de henna e o artesanato identitário com materiais típicos como fibras, conchas e escamas enchem os olhos dos visitantes.

Distância da capital paulista: 180 Km

CUNHA

A maior produtora de pinhão do Estado é conhecida como a “Cidade do Fusca”, pelo grande número desses carros circulando. Isso ocorre, possivelmente, pela resistência do motor uma vez que em Cunha não faltam estradas sinuosas aclives e declives. Um “mar de morros”, como falam os moradores locais.

A cidade faz divisa com o estado do Rio de Janeiro e fica situada entre duas das mais bonitas serras do País, a Serra da Bocaina e a Serra do Mar.

Com o clima de montanha e muita beleza natural, fez dos lavandários sua maior atração turística. As várias plantações de lavanda formam imensos jardins de cor lilás. Todas dispõem de infraestrutura para receber visitantes; como o Contemplário, um espaço gratuito aberto ao público, onde se destilam lavanda e outras plantas aromáticas. Com os óleos são produzidos sabonetes, aromatizadores, velas e outros produtos.

Os pés de oliva começam também a fazer parte da paisagem. O olival, com 1.300 pés produz azeite e derivados, está aberto à visitação e é possível comprar produtos diretamente do produtor.

Os vários ateliês de cerâmica são outra marca registrada de Cunha. As peças produzidas são em sua maioria utilitários feitos com base na técnica japonês Noborigama, que segue a queima tradicional, podendo chegar a ficar até 27 horas nos fornos alimentados à lenha.

A gastronomia local também é destaque. Vários bistrôs se instalaram na cidade com receitas autorais de chefs renomados.

Cunha faz parte da Estrada Real, a maior rota turística do País, com 1.630 quilômetros de extensão passando por Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Fazendo parte desse roteiro está a estrada que liga a Paraty, no litoral fluminense, que embora seja totalmente pavimentada, é desafiadora devido suas curvas.

Distância da capital paulista: 225 Km





EMBU DAS ARTES

Um dos destinos mais visitados aos finais de semana por turistas de São Paulo.

A feira de artesanato teve início nos anos 1960, em pleno movimento hippie, onde artesãos de toda a América Latina que buscavam uma forma alternativa de viver, expunham e vendiam sua produção artística. Nessa época, a Praça da República no centro de São Paulo e Embu das Artes eram os locais de acolhida desses artistas.

Com o tempo, a cidade ganhou também vários antiquários e os pintores de telas ampliaram espaço na praça principal que passou a ser chamada de Embu das Artes, após um plebiscito.

No quadrilátero da área central, onde os casarios coloniais são preservados abrigando lojinhas de artesanato, está o Museu de Arte Sacra, dentro da igreja de Nossa Senhora do Rosário, construída em 1624, reconstruída pelo jesuíta Belchior de Pontes a partir de 1628.

Aos domingos cerca de cem expositores tomam as ruas com suas barracas vendendo os mais variados tipos de artesanatos.

As lojas de móveis rústicos são outra marca registrada de Embu das Artes.

A cidade tem ótimos restaurantes e ainda oferece alguns ateliês que ficam de portas abertas para receber os turistas.

Hoje Embu das Artes conta também com mais de cinquenta outlets de várias marcas, que oferecem produtos para casa a roupas para crianças e adultos.

A Cidade das Abelhas, distante sete quilômetros do centro, é um espaço para--o conhecer mais sobre a vida desse inseto tão importante para o equilíbrio do planeta, além de poder comprar produtos feitos à base de mel puro na lojinha local.

Distância da capital: 38 Km



ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Conhecida como a “Cidade do café e do vinho”, é um destino para viver experiências e ativar os sentidos.

Há várias rotas para serem descobertas. Na Rota do Café, cada visita tem sua peculiaridade: na Terra de Kuri, os produtores convidam para uma experiência sensorial, explorando olfato e paladar na degustação de cafés especiais, extraídos de forma diferenciada, e de variedade de meles, além do hidromel. Já na Toca do Kaynã, dentro de uma pequena e sustentável fazenda familiar são produzidos café especial, fubá de moinho onde se acompanha a produção e o processo durante o passeio. Existem outras propriedades produtoras de café, abertas à visitação.

Localizada na chácara Sertãozinho, a Vivência Novos Aromas, produz ervas aromáticas e plantas medicinais, do horto onde é feita destilação de óleos essenciais para aromaterapia, e um apiário que conta a vida das abelhas.

Na Rota do Vinho, destaque para a Vinícola Guaspari, construída em uma antiga fazenda de café do século XIX. Hoje é símbolo de pioneirismo no Brasil ao plantar cafezais e vinhedos em um único terreiro, na região das terras altas da cidade.

A Vinícola Floresta, surgiu em meados de 2010, como uma forma de explorar os potenciais do rico solo e impulsionar as atividades da comunidade, produzindo um vinho leve e refrescante.

Já a Mirantus é uma vinícola que aposta em experiências que vão além de momentos, oferecendo , degustações e piqueniques. Nela o visitante pode plantar

sua própria videira, cuidar e acompanhar seu crescimento, realizar manejos, colher seus frutos, participar do processo de vinificação e ter o seu vinho.

A vinícola Vale dos Ventos promove o evento “Dia de Plantar”, onde a população é convidada a participar do plantio, adotar uma videira e garantir a aquisição de uma garrafa de vinho da primeira safra.

A Rota das Igrejas é outra opção de passeio, passando por igrejas que surgiram de capelas construídas no século XIX, que abrigam imagens sacras produzidas na Itália.

A cidade também tem sua fama na indústria da camisaria, com marcas famosas como Mont Vernon e Poggio.

Distância da capital: 189 Km





GUAÍRA

A cidade, que faz divisa com Minas Gerais. É o destino ideal para quem quer se conectar com a natureza e aproveitar a tranquilidade do interior.

O Parque Maracá, praticamente no centro, tem trilhas bem arborizadas e bancos em torno do lago para sentar, contemplar e relaxar. Os jardins são assinados por Burle Marx e esculturas de Tomie Otake e compõem harmoniosamente.

A represa da eclusa é outro pon-

to turístico, onde há pequenos barcos que oferecem passeios ou que podem ser locados também para pesca. O pôr do sol nas águas da represa é uma verdadeira pintura.

O Rio Grande, que passa pela cidade é mais uma opção de conexão com paisagens naturais. Em vários trechos do rio existem pequenas praias, ideais para passar o dia inteiro, embora a infraestrutura

seja modesta.

Dois atrativos religiosos merecem ser conhecidos. São as capelas de Santa Luzia e a do Escravo Pindoba, com construções centenárias.

A cidade abriga também um zoológico, que é referência regional, onde são acolhidos animais resgatados até a reinserção à natureza.

Distância a capital paulista: 448 Km.



Foto: Reprodução do Instagram



GUARAREMA

Conhecida como a “Pérola do Vale”, o início da cidade data de 1560, quando o explorador Brás Cubas cruzou a região em busca de ouro.

São várias as atrações turísticas na cidade, começando pelo mirante, de onde é possível avistar as cidades no entorno. Há também uma estrutura de águas dançantes e lanchonetes.

Dentre as igrejas, a capela de Nossa Senhora da Escada foi a primeira construída em 1652, demolida e reconstruída em 1734, feita de taipa de pilão e pau a pique. Uma curiosidade é que a imagem de Nossa Senhora segura uma escada nas mãos. No local pode ser visto a que se acredita ser a única estátua de São Longuinho existente no Brasil, encontrada durante uma reforma nos fundos da igreja em 1954.

O Parque da Pedra Montada é um dos maiores e mais belos. Se situa a 6,3 quilômetros do centro e é uma das maiores áreas de lazer para os moradores e turistas. O nome do local foi dado devido a uma obra da natureza, que parece ter posicionado uma enorme pedra montada em cima de outra.

Já a Ilha Grande, próxima ao centro, é um parque que vale ser visitado. Seu acesso é a pé, através de uma ponte pênsil sobre o rio Paraíba do Sul.

A grande atração é o passeio de Maria Fumaça, que acontece aos finais de semana, saindo da antiga estação ferroviária, palco de muitas novelas, até o distrito de Luiz Carlos, um verdadeiro cenário que retrata com suas casas as vilas coloniais, onde pode ser visitado o museu ferroviário.

Distância da capital: 81 km



GUARATINGUETÁ

Localizada no Vale do Paraíba, no sopé da Serra da Mantiqueira a pequena cidade é um destino histórico-religioso, ideal para quem busca descanso e paz.

Foi uma das principais produtoras de café de São Paulo, e ainda guarda casarões da época do “ouro verde”. Quando a Estrada de Ferro Central do Brasil uniu São Paulo ao Rio de Janeiro, no século XIX. Guaratinguetá começou a crescer a tal ponto que ganhou um dos mais belos teatros do Vale do Paraíba que hoje abriga a Secretaria de Turismo local. Em 1932, foi cenário de importantes embates na Revolução Constitucionalista, defendendo São Paulo.

Nomes ilustres nasceram em Guaratinguetá, chamada de “Guará” pelos seus moradores. O Presidente Rodrigues Alves é filho da terra, assim como o Frei Galvão, o primeiro santo brasileiro, canonizado pelo Papa Bento XVI.

Sua maior atração turística é o Museu Frei Galvão, fundado em 1972, que reúne atrações de arte sacra, artesanato regional, documentos e objetos históricos, bem como pinturas e esculturas ligadas ao primeiro santo brasileiro, batizado Antônio de Sant’Anna Galvão.

A Catedral de Santo Antônio também merece ser visitada. Erguida em 1630, em arquitetura barroca, tem em seu interior um órgão de 800 tubos.



Para os amantes de história, o Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, fundado em 1956 na casa onde morou o ex-presidente da província de São Paulo e ex-presidente da República Rodrigues Alves (1848-1919), guarda mobiliário, fotografias e documentos do político brasileiro.

Distância da capital paulista: 167 Km



GUARUJÁ

Conhecida como a “Pérola do Atlântico”, com vinte e sete praias, das mais movimentadas às mais desertas. Dentre as mais conhecidas estão as de Pernambuco, Tombo, Guaiúba, Astúrias e Perequê.

Na Praia do Góes, com extensão de 250 m, há uma vila de pescadores, cujo acesso se faz por trilha ou por barco, de onde se pode avistar o mais belo pôr do sol da região.

Com grande número de hotéis – classificada como tendo uma das maiores e melhores rede hoteleira do estado - a cidade oferece acomodação para todos os tipos de público; assim como na gastronomia, com restaurantes inclusive



de categoria internacional.

O Mirante da Campina, com um deck feito em madeira com três metros de largura e quatro metros de comprimento. Nas pontas, a altura para o solo é de 1,5 metros. O equipamento possui um banco, também em madeira, para acomodar os visitantes. Há ainda os mirantes como o do Morro da Caixa d'Água, com ótima vista das praias do Tombo e das Astúrias e o do Costão das Tartarugas, no final da Praia da Enseada, de onde se veem tartarugas marinhas no local onde elas se alimentam.

É possível fazer um tour pela cidade, com ônibus especial com guia acompanhante, que sai em vários horários do centro, aos finais de semana.

Uma visita ao aquário é bastante interessante, pois é o maior de água salgada da América do Sul, o Acqua Mundo, na Praia da Enseada. São mais de 230 espécies e mais de oito mil animais em exposição, divididos em 35 tanques temáticos. Há tubarões, pinguins, tartarugas, raias, répteis e lobo marinho. No tanque Oceano, com 800 mil litros de água marinha e visores laterais, o turista pode in-

teragir com os mergulhadores.

Guarujá guarda também locais históricos, como os fortes e fortalezas, abertas a visitação, como a de Santo Amaro da Barra Grande, entre as praias do Góes e de Santa Cruz dos Navegantes, um monumento histórico-militar do século XVI, com acesso por trilhas próprias ou embarcações. O Forte dos Andradadas, entre as praias do Monduba e do Bueno, possui túneis com dezenas de galerias dentro do morro. Os fortes do Itapema e de São Luiz e São Felipe, do século XVI, estão entre os mais antigos do Brasil. Distância da capital paulista: 98 Km

HOLAMBRA



Fundada em 1948, povoada por uma colônia neerlandesa, a cidade se transformou na maior produtora de flores da América Latina, além de ser um pedacinho da Holanda no Brasil, tanto na gastronomia como nas atrações e edificações.

Produtores de flores estão espalhados por todo município, com enormes estufas, criando um mar de cores. Algumas delas podem ser visitadas com acompanhamento de guia. Há também o Jardim Holandês, com campos de flores e trigo, criados para que os turistas possam fazer fotos espetaculares. No Tour das Orquídeas, é possível conhecer o processo de cultivo das flores, visitando uma produção rural. O passeio tem cerca de duas horas.

Na entrada da cidade há um grande centro de venda de flores e plantas ornamentais, com valores diferenciados do mercado.

Durante o mês de setembro, a Expoflora, a maior feira de flores das américas, recebe turistas de todo o país. O evento traz várias atrações culturais, gastronômicas, exposição de jardins, venda de flores, entre outras atrações. No mês de dezembro, o recinto onde é realizado a Expoflora recebe o Noelend, um misto de festa das flores com uma linda festa natalina.

O Parque Van Gogh, que tem esse nome em homenagem ao famoso pintor holandês, é gratuito e bom ponto de parada, com algumas atividades pagas como pedalinhos no Lago do Holandês, tirolesa e aluguel de bicicleta. Os chalés e as réplicas de quadros de Van Gogh dão um charme a mais ao local.

O Moinho dos Povos Unidos, é inspirado nos tradicionais e famosos moinhos holandeses. A edição brasileira tem 38,5 metros de altura e funcionava exatamente como as construções originais na moagem de grãos. Cada pá mede 12 metros de comprimento, gerando uma força suficiente para movimentar duas pedras de basalto de lava com o peso de uma tonelada cada. Ao todo, são 10 andares, sendo seis abertos à visitação

A ponte dos cadeados é o lugar onde os apaixonados fazem juras de amor, e colocam um cadeado na ponte para manter para sempre o relacionamento.

Destaque também para gastronomia, onde vários restaurantes oferecem pratos típicos holandeses e as delicatesses idênticas às da Holanda. Os amantes de cerveja podem ainda fazer um tour Cervejaria Schornstein.

Distância da capital paulista: 130 Km

IBIRÁ

Sua origem remonta às terras doadas por D. Pedro II, o Imperador, para Antônio Bernardino de Seixas e seus filhos João e José Bernardino de Seixas, que por volta de 1878-1880, acamparam à beira do Córrego das Bicas.

Única cidade do País que tem em seu solo o componente vanádio, somente encontrado em Vichy, na França, as águas de Ibirá contêm propriedades que previnem o envelhecimento e auxiliam no controle das doenças metabólicas. São indicadas para tratamento de pele, rins, circulação, equilibrar a pressão e servir como um diurético natural.

A cura, através das águas vanádicas, começaram com os índios, por volta de 1770, sendo uma das primeiras estâncias minerais de São Paulo, título recebido em 1942. Com um balneário localizado no parque de águas, composto de uma imensa área verde, infraestrutura com cinco fontes, duas piscinas, saunas, duchas, massagens e banhos de imersão com poder cicatrizante, antioxidante, antialérgico e relaxante.

As festividades acontecem durante o ano todo: festas de São Sebastião, Padroeiro da cidade, em janeiro; Carnaval; de São Benedito, em maio; das Nações, no feriado de Corpus Christi; festival de teatro, nos meses de junho e julho; jornada esportiva, entre julho e agosto; quermesse em louvor à Nossa Senhora Aparecida, em outubro; do Peão de Boiadeiro e aniversário do município, em 12 de dezembro.

Distância da capital: 421Km



IBITINGA

A capital nacional do bordado, é banhada por vários rios, inclusive o Tietê, que passa pela cidade ainda com águas límpidas e piscosa. O município abriga um verdadeiro santuário ecológico, o Pantaninho, único a ter as características do

Pantanal mato-grossense, mas em menor proporção, e abriga uma significativa quantidade de animais e peixes.

Os bordados de Ibitinga são famosos, principalmente os enxovais de cama e banho. Feitos à máquina, são apresentados em diversos modelos, vendidos em lojas de fábrica.

O principal evento da cidade é a Feira do Bordado, que acontece no mês de julho. Instalada em uma área de aproximadamente 14 mil metros quadrados, a feira apresenta a produção da indústria têxtil da cidade durante 11 dias seguidos.

As festas de São Benedito, São Cristóvão - padroeiro da cidade co-



memorado em seis de agosto - e da Procissão de Corpus Christi, são celebradas de forma diferente. Os fiéis da cidade preparam tapetes feitos de tecidos bordados, colocados ao longo de dez quarteirões na região da Igreja Matriz, por onde passa a procissão.

A arte também está presente em Ibitinga, como no Museu Municipal Duílio Galli, com 128 obras, entre as quais gravuras, desenhos, serigrafias e esculturas acadêmicas, impressionistas e primitivas. Faz parte do acervo as “Bandeirinhas”, do italiano Alfredo Volpi, “O Cangaceiro” de Aldemir Martins, “Crianças” de Tarsila do Amaral, “Seguindo o Mestre” e “Via Sacra” de Duílio Galli.

Distância da capital paulista: 348 Km

ITAPIRA

Localizada ao lado do circuito das águas paulista é considerada a 16ª cidade mais fria do estado de São Paulo

Essa é uma típica cidade de interior, com uma rotina tranquila e que mantém viva a cultura tradicional, como a Festa de São Benedito, a maior festa de tradição negra do Brasil.

Berço de poetas, pintores, escultores e músicos, tem



entre seus filhos o famoso Menotti Del Picchia, com museu localizado no parque Juca Mulato, e envolve significativo acervo literário, artístico e pessoal do escritor, assim como o mobiliário de seu escritório particular. Menotti Del Picchia (1892-1988) foi um poeta, romancista, ensaísta, cronista, jornalista, advogado e político brasileiro. Foi ativista do Modernismo, mas sua obra mais marcante é o poema “Juca Mulato”, em que a temática é o caboclo, o maior traço do pré-modernismo. Juca Mulato foi escrito e publicado em Itapira, em 1917.

O parque Juca Mulato, em homenagem ao poema de Menotti Del Picchia, é uma das principais atrações turísticas da cidade e uma das maiores áreas verdes urbanas da região. Todo arborizado, o parque possui aviário e também o Museu Municipal Histórico e Pedagógico “Comendador Virgolino de Oliveira”, com acervo variado com peças, documentos, livros, pinacoteca e um acervo referente à revolução constitucionalista de 1932.

Na antiga usina hidrelétrica do bairro Ponte Nova, as corredeiras da Ponte Nova são um dos pontos mais bonitos da natureza itapirense. Cachoeiras das Duas Pontes, corredeiras do Rio do Peixe no bairro da Ponte Nova são paisagens bonitas para visitar.

Distância da capital paulista: 161 Km





ITAPORANGA

A Abadia Cisterciense de Nossa Senhora da Santa Cruz, a segunda maior da América Latina, foi construída por monges alemães que ali encontraram refúgio do nazismo. Em 1936 é fundado o mosteiro, e em 1943 a primeira ala do santuário, com vitrais coloridos, jardins internos, um pequeno bosque com gruta de pedra e um cemitério de padres. São mais de oito mil metros quadrados, vinte e quatro capelas e cinco grutas dispostas pela cidade.

Outro local que retrata o potencial religioso é a Gruta de Nossa Senhora das Graças, ponto de peregrinação na cidade, com sala de mi-

lagres e espaço para missas. A instituição chega a receber cinco mil pessoas no dia de comemoração a Santa, 27 de novembro.

Em Itaporanga fica a aldeia Tekoa Porã, que reúne 13 famílias comandadas pelo cacique Darã. Os integrantes apresentam a dança e música típica de sua cultura, assim como esportes como corrida da tora e arco e flecha e há um museu de conta a história dos tupi-guaranis, com ob-



jetos antigos e informativos expostos dentro de uma oca. As visitas têm que ser agendadas previamente, podendo incluir degustação de comidas típicas.

Distância da capital: 364 Km

ITATIBA

Conhecida como capital brasileira do móvel colonial, a cidade tem várias lojas, inclusive um shopping, onde é possível encontrar também produções com linhas mais modernas.

Inserida no polo turístico do Circuito das Frutas, o grande destaque da cidade é o plantio de caqui, com uma festa anual que dura dois finais de semana e atrai turistas de vários locais.

O turismo rural é outro destaque de Itatiba, na rota turística Princesa da Colina, várias propriedades rurais, algumas com casarões centenários, abrem as portas para os visitantes passarem o dia, oferecendo experiências únicas que vão





da gastronomia, com comida feita em fogão à lenha, a passeios de trator, em pomares, visita a alambiques e a produções de vinhos artesanais; além da possibilidade de comprar produtos como doces, geleias e pão diretamente de quem os produziu.

Quem caminha pelas ruas município vai encontrar várias edificações do século XIX como o prédio do Museu Municipal Padre Francisco de Paula Lima, o Coreto



da praça central, o Conservatório Municipal Alba Panzarin Degani e a Basílica Nossa Senhora do Belém.

O planetário municipal, com uma programação de apresentações, e o zoológico, fundado há mais de 20 anos que abriga 1.200 animais de 180 espécies (entre mamíferos, aves, répteis e anfíbios), localizado em uma área de Mata Atlântica, são outros atrativos da cidade.

Distância da capital paulista: 84 Km



Foto: Reprodução

ITU

Conhecida como a “Terra dos Exageros”, Itu tem grande importância histórica. É considerada o berço da República brasileira.

São muitos os atrativos começando pelo imenso orelhão na praça central, onde também está o maior semáforo já visto e a Praça dos Exageros, ao lado do Centro Esportivo e de Lazer “Franco Montoro”. Várias lojinhas vendem as mega lembrancinhas de Itu, como lápis e borrachas enormes entre outros itens.

Para mergulhar na história local é preciso caminhar pelas ruas que já propõem uma volta ao passado pelo conjunto arquitetônico do século XIX. No Museu Republicano, onde em 18 de abril de 1873 realizou-se a reu-



nião que efetivou as bases do Partido Republicano Paulista, mais conhecida como Convenção de Itu, tem um acervo de peças da época, além de salas cobertas por azulejos que contam a história da cidade.

A Casa Imperial, construída com muito requin-



te e fino acabamento, hospedou em 1884 a princesa Isabel e seu marido Conde D'Eu.

A Fábrica São Luiz abrigou a primeira fábrica de tecidos movida a vapor do Estado de São Paulo. Inaugurada em 1869, encerrando suas atividades só em 1982 e o mercado municipal, projeto do escritório técnico de Ramos de Azevedo, construído em 1905, também valem ser visitados.

O Museu da Energia, que funciona em um casarão é bastante interessante e expõe peças como secadores de cabelo, entre outras, usadas nos anos 70, 80 e 90, que grande parte do público utilizou no dia a dia.

Já o Museu da Música, conserva partituras ituanas e a guarda permanente de coleções de instrumentos musicais e coleções de músicas de antigos ituanos.

Há várias igrejas antigas, algumas se destacam como a matriz, em homenagem a Nossa Senhora da Candelária, considerada o maior patrimônio do barroco paulista, inaugurada em 1780, com o interior adornado em estilo barroco e rococó, abriga obras primas em talha e órgão de tubos de 1883.

As igrejas de Santa Rita de Cássia, datada de 1728, é um dos mais antigos monumentos religiosos da cidade, preservando em seu interior a arquitetura original, e a Igreja do Bom Jesus e Santuário Nacional do Sagrado Coração de Jesus, inaugurada em 1765, devem estar nesse circuito religioso.

Outros pontos turísticos de Itu são a fazenda de Chocolate e o Parque do Varvito, um monumento geológico, com uma rocha sedimentar que contém evidências de uma extensa idade glacial, ocorrida há 280 milhões de anos, quando um enorme manto ou lençol de gelo cobriu a região sudeste da América do Sul.



O Trem Republicano é uma experiência a mais, ligando Itu a Salto. Os visitantes da cidade podem adquirir o Passaporte de Itu, que proporciona ao turista desconto em diversas atrações particulares na cidade.

Distância da capital paulista: 102 Km

JARINU

Localizada a 73 quilômetros da capital, faz parte do circuito das frutas, conhecida por sua produção de morangos. Com forte influência italiana, remete aos encantos do interior da Itália.

Além da produção de frutas, Jarinu é uma das maiores produtoras de cogumelos do Brasil. A zona rural oferece oportunidade para conhecer o cultivo e adquirir esses fungos.

As vinícolas são outra atração. Algumas oferecem visitas e degustações de vinhos. O parque ecológico Pauleto proporciona trilhas em meio à Mata Atlântica, onde é possível avistar macacos bugios.

Jarinu destaca-se pela produção de cachaça e vinhos artesanais. Faz



parte do circuito entre Serras e Águas com atividades ao ar livre como caminhadas, trilhas e cavalgadas.

O turismo religioso também é significativo com festas em homenagens à padroeira N.Sa. do Carmo

e à Igreja N.Sa. Aparecida. O centro histórico oferece uma experiência enriquecedora numa das construções mais antigas, restaurada onde funciona o Centro de Informações Turísticas.



JAÚ

Faz parte da região turística Caminhos do Tietê. Proporciona atividades náuticas em 12 municípios banhados pelo rio Tietê. Está localizada a 296 quilômetros da Capital. Destaca-se pelos setores de calçados e saúde, sendo referência em tratamento oncológico.

Conhecida como a capital do calçado feminino, atrai turistas para os shoppings de sapatos, oferecendo produtos direto da fábrica a preços acessíveis.

O turismo religioso é marcante e transformou a cidade em município de interesse turístico des-





de. Os visitantes podem explorar o passeio de Frei Galvão, local onde o santo realizou o milagre da bilocação, e visitar a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio.

O museu municipal abriga acervo relacionado à cidade e região, incluindo exposições permanentes

e itinerantes, além de contar com o arquivo histórico e um auditório para exibição de filmes antigos.



JOANÓPOLIS

Conhecida como a cidade do lobisomem, embora não haja evidências de suas aparições, sua imagem está diversidamente espalhada por vários locais, como em um banco no posto de gasolina, na casa do artesão, restaurantes e outros locais. É impossível resistir a tirar várias fotos com eles.

No portal de entrada da cidade um lobisomem de mais de dois metros de altura dá as boas-vindas aos visitantes. No centro, onde está a igreja matriz, acontece a grande quermesse durante todo mês de junho, quando a área é coberta por bandeirinhas multicoloridas.

Há várias lojas onde podem ser encontradas várias delícias locais como queijos artesanais, doces, compotas, pães e cachaças, além, é claro, vários lobisomens.

Em Joanópolis está a nascente do Rio Piracicaba e a maior queda d'água do estado de São Paulo, a Cachoeira dos Pretos, com 154 metros

Distância da capital: 113 km



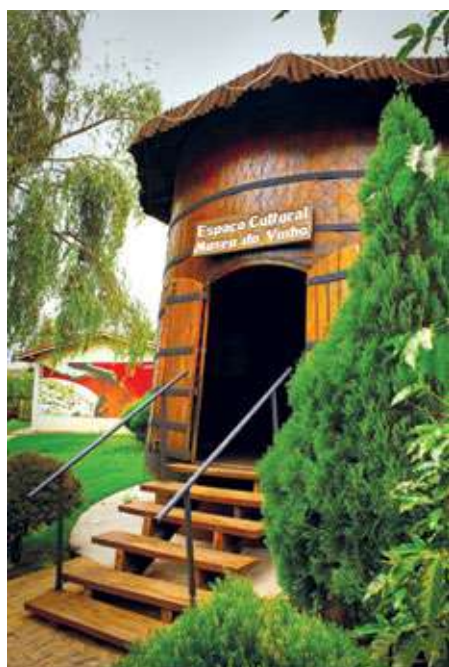
JUNDIAÍ

Reconhecida por suas festas, destaca-se a da Uva, que remonta a 1934 e celebra a uva Niágara Rosada, mutação genética espontânea desenvolvida na região. Outros eventos incluem as festas Italiana e Portuguesa, preservando a tradição e o convívio comunitário.

Além das festividades, a cidade oferece atrativos culturais como museus, prédios históricos e igrejas, bem como uma rica biodiversidade natural, especialmente na Serra do Japi, reserva da biosfera da UNESCO. Os turistas podem explorar suas matas, cachoeiras e trilhas ecológicas, guiados pelos princípios da educação ambiental.

Destaca-se o museu da Companhia Paulista, que retrata a história ferroviária do Estado de São Paulo, evidenciando o papel do local como porta de entrada para o interior. Com mais de 300 restaurantes e 90 pizzarias, o município oferece ampla diversidade gastronômica, especialmente nos bairros tradicionais como Caxambu e Traviú, onde a cultura italiana é preservada.

Jundiaí também conta com diversas rotas turísticas, como a da Cultura Italiana e a da Uva, que levam os visitantes a adegas, pontos de venda de frutas e produtos artesanais. Com cerca de oito mil turistas por final de semana, é ideal para os que buscam experiências culturais, históricas e gastronômicas únicas.



MIRACATU

Destaca-se pelo seu potencial turístico, especialmente no ecoturismo e de aventura, devido biodiversidade e presença de três áreas de proteção ambiental. Cortada pelos rios São Lourenço, São Lourencinho e Itariri, a região oferece atrações como cachoeiras e quedas d'água, ideais para atividades ao ar livre, caminhadas e banhos.

A cidade possui cerca de 53 cachoeiras, entre as mais conhecidas estão a do Fau, a do Santa Galo, as corredeiras de Biguá, a do Manecão e da Pedra Grande.

Além das belezas naturais, preserva sua cultura através do museu municipal Pedro Laragnoit, que conta com acervo relacionado à história da colonização do Vale do Ribeira, incluindo peças raras e curiosidades, como a bandeira nacional que cobriu o caixão de Santos Dumont. A entrada é gratuita.

A casa do artesão é outro destaque, oferece uma variedade de peças produzidas com fibra de bananeira, uma importante fonte de renda para as famílias locais. Tapetes, almofadas, bolsas e outros itens são fabricados pela cooperativa Banarte, composta por 40 artesãos que mantêm viva a tradição local. Distância da capital: 146 km



MOGI DAS CRUZES

Oferece uma variedade de atividades que vão do turismo de aventura ao religioso. Com influência japonesa é conhecida pelos campos de golfe e trilhas na Serra do Mar.

O Pico do Urubu é um dos atrativos principais, proporcionando uma vista panorâmica a uma altitude de 1.160 metros.

Festas tradicionais como a do Divino e os festivais japoneses Akimatsuri e Furusato Matsuri também en-



riquecem a cultura local. A cidade possui uma rica herança histórica, incluindo igrejas antigas e a estação ferroviária de Sabaúna, que remonta a 1893 e abriga o museu com entrada gratuita.

O monumento ao bandeirante, retratando Gaspar Vaz, fundador de Mogi das Cruzes, é uma das atrações marcantes da cidade. Com 13 metros de altura, a escultura de aço inoxidável é um marco importante na paisagem urbana.

Outros pontos de interesse incluem o parque Centenário, com o museu da Imigração Japonesa, o Casarão do Chá e o Theatro Vasques contribuem para preservar e divulgar a história e cultura da cidade.



MOGI MIRIM

Integra a região turística Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana. Com uma população de 93,6 mil habitantes, recebe cerca de 30 mil turistas por mês, oferecendo uma rica diversidade de atrativos.

É conhecida pela culinária diversificada, influenciada por imigrantes estrangeiros, e possui um polo gastronômico que atrai visitantes em busca de experiências autênticas. Além disso, Mogi Mirim conta com infraestrutura hoteleira e acessos facilitados por rodovias e aeroportos.

O turismo na cidade é marcado pela história ferroviária, destacando-se a Estação de Mogi Mirim, que preserva a arquitetura da época áurea do ciclo cafeeiro. A Igreja Matriz de São José, em estilo gótico romano, e um túnel histórico da revolução de 1932 são pontos de interesse cultural e histórico.

O Complexo do Lavapés, a Voçoroca, a Cachoeira de Cima e o Jardim Zoológico de Mogi Mirim são locais que oferecem atividades ao ar livre e contato com a natureza, além de experiências familiares memoráveis.





MONTE ALTO

Com uma população de um pouco mais de 50 mil habitantes oferece uma variedade de atrativos que atraem turistas de diferentes regiões.

Um dos principais é o museu de Paleontologia, que abriga um rico acervo de aproximadamente 1.300 exemplares de fósseis de répteis e outros animais pré-históricos. Destaque para o fóssil do Titanossauro, dinossauro herbívoro de grande porte, uma das principais atrações do local. Tem ainda o museu de arqueologia, proporcionando aos visitantes uma imersão na pré-história da região.

Monte Alto é reconhecida por sua importância histórica, sendo considerada a cidade-berço dos Jogos Abertos do Interior, evento esportivo amador que movimenta o interior paulista desde 1936. O ginásio de esportes denominado em homenagem ao criador dos Jogos Abertos,

Baby Barioni, é um marco desse legado esportivo. Além dos aspectos históricos e esportivos oferece uma natureza exuberante, com serras, cachoeiras e trilhas que encantam os visitantes. Com mais de 20 quedas d'água e uma diversidade de fauna e flora, proporciona experiências únicas aos amantes da natureza.

O turismo religioso faz parte da cultura local com destaque para o mausoléu da Menina Izildinha e o santuário da Virgem Montesina, que atraem milhares de peregrinos todos os anos.

A história de Monte Alto remonta ao sonho de Porfírio Luís de Alcântara Pimentel, que a fundou em 1881 com o objetivo de construir a "Cidade do Sonho". Atualmente, é constituída por dois distritos: Monte Alto e Aparecida de Monte Alto, cada um com sua própria riqueza cultural e natural.

NAZARÉ PAULISTA

Nazaré Paulista, localizada a apenas 88 quilômetros da capital, está aninhada na Serra da Mantiqueira, possui uma área de 322 quilômetros quadrados e faz parte da região turística "Entre Serras e Águas". Com uma população de 18.698 habitantes, oferece variedade de atrações que encantam os visitantes.

Um dos principais pontos turísticos é a represa Atibainha, local ideal para mergulho, passeios de barco e pesca esportiva. Para os amantes da natureza, a cachoeira Gavirutuva oferece ambiente tranquilo para se conectar com a exuberância natural da região.

A cidade abriga uma parte do parque estadual Itaberaba, que preserva importantes remanescentes da Mata Atlântica e abriga diversas espécies de animais ameaçados de extinção.

Para os interessados em turismo cultural, oferece visitas à Casa de Francisco Derosa, construída no início do século XX, e à casa dos Escravos, uma construção do século XVII que mantém sua estrutura original. Também é conhecida por sua devoção a São

Gonçalo, cuja festa homenageia o santo desde o final do século XVII.

A história à capela de Nossa Senhora de Nazaré, construída em 1676 pelo bandeirante Matias Lopes. Com o tempo, o povoado cresceu e se tornou independente, elevando-se à categoria de município em 10 de junho de 1850.

A cidade, inicialmente chamada de Nazareth, teve o nome alterado para Nazaré Paulista em 1944. A igreja matriz com seu estilo arcaico e barroco, é um marco histórico e continua atraindo visitantes.



OLÍMPIA

Situada na região de Barretos, é destino ideal para quem busca entretenimento e relaxamento. Localizada a 430 quilômetros da capital, Olímpia é famosa por abrigar o parque aquático Thermas dos Laranjais, o mais visitado da América Latina e o quinto mais visitado do mundo. Com capacidade para 20 mil visitantes/dia e 55 atrações, incluindo o exclusivo complexo de toboáguas radicais chamado "lendário", o parque oferece diversão para toda a família.

Além do Thermas dos Laranjais, Olímpia também é lar do parque aquático Hot Beach, com atrações para todos os gostos e idades, desde atividades familiares até experiências radicais e suaves. Destaca-se também como a capital nacional do folclore, com o renomado Festival do Folclore, iniciado em 1965 pelo professor José Sant'Anna.

O festival tem como objetivo preservar e promover a cultura popular brasileira, apresentando uma variedade de manifestações de todo o País, como bumba-meu-boi, reisado, samba-de-coco, entre outros. Além das apresentações, o festival oferece uma ampla gama de atividades, incluindo cursos, palestras, exposições de artesanato, competições esportivas e gastronomia típica.

O museu de história e folclore "Maria Olímpia" possui um acervo diversificado de cerca de três mil objetos, incluindo indumentárias, peças artesanais, instrumentos musicais e muito mais. Olímpia se destaca como um destino turístico vibrante, oferecendo uma combinação única de diversão e imersão na rica cultura brasileira.



PARAGUAÇU PAULISTA

Situada no Oeste de São Paulo e integrante da bacia do Médio Paranapanema, é uma estância turística conhecida como a "Cidade das Águas", devido à abundância de recursos hídricos. Distante 465 quilômetros da capital, Paraguaçu Paulista tem se destacado no setor turístico desde 1997, quando recebeu o título de estância.

As atrações turísticas incluem o parque aquático "Prefeito Benedito Benício", que conta com o Grande Lago, oferecendo uma praia pública com areias brancas e diversas opções de lazer e esporte.

O parque possui infraestrutura completa, incluindo espaços para eventos, restaurantes, quadras esportivas e áreas de convivência, além de preservar uma extensa área verde com árvores nativas.





Outro destaque é o Thermas de Paraguaçu, que aproveita águas quentes naturais provenientes de 1730 metros de profundidade, com propriedades terapêuticas. O resort Parque das Araras oferece lazer, recreação e turismo em meio a um bosque com mais de quatro mil árvores.

A cidade também é conhecida pela fonte luminosa, inaugurada em 1967, que se tornou um símbolo local, atraindo moradores e visitantes para apreciar seus espetáculos de luzes e jatos d'água. Além disso, o turismo ferroviário é uma atração única, com a Maria Fumaça "Dona Lina" realizando passeios pelo distrito histórico de Sapezal, proporcionando uma viagem ao passado das antigas locomotivas a vapor.

Paraguaçu Paulista preserva sua história e cultura através de eventos tradicionais como catira, teatro, música raiz, artesanato e culinária, mantendo viva a memória dos pioneiros que desbravaram a região.



PARAIBUNA

Estância com passado que remonta às raízes rurais, ao lado de uma importante represa, resultando em uma clara vocação turística. Com uma população de 18.263 habitantes, a cidade aposta no turismo rural, esportes náuticos, ecoturismo, gastronomia e pesca.

Destaca-se a represa com área de navegação, e espelho d'água de 230 quilômetros quadrados e 204 ilhas, oferecendo lazer e diversão. A arquitetura colonial da cidade fundada em 1666 é o atrativo principal com casarios, fazendas e igrejas históricas preservadas.

A gastronomia local é marcada por

pratos típicos da roça, como o "afogado", um dos pratos mais tradicionais e presente nas principais festas do município, leitoa pururuca e café caipira, enquanto os alambiques oferecem diversas opções de cachaça. A praça da Bica D'água, revitalizada em 2020, é um patrimônio turístico que preserva a história e a tradição da cidade.



Foto: Reprodução



PARDINHO

Compõe o circuito Polo Cuesta. Conhecida como "Terra das Emoções", é considerada a capital da música raiz e da cultura caipira da região.

É caracterizado pela natureza exuberante, com nascentes, cachoeiras e relevo peculiar da Cuesta. Destacam-se atividades como esportes náuticos, pesca, cicloturismo, trilhas e esportes de aventura.

Um dos principais atrativos é a tirolesa do gigante, a maior da região. A gastronomia local oferece produtos artesanais como queijos, cervejas e doces caseiros.

No aspecto religioso, a paróquia Divino Espírito Santo, datada de 1917, é ponto de referência. Além dos ofícios



religiosos, é palco de importantes festas como a de São José e a de Nossa Senhora Assunção e São Roque.

O Centro Max Feffer de Cultura e Sustentabilidade, construído com tecnologia sustentável, destaca-se como um marco, promovendo a cultura local, além de oferecer atividades educativas e culturais para a comunidade.





PEDREIRA

Capital da Porcelana. Está inserida no circuito das águas. Conta com mais de 450 lojas que oferecem peças em porcelana das mais tradicionais as com designer modernos, tanto utilitárias como para decoração.

A tradição da porcelana local vem da imigração italiana, e pode ser vista no Museu Histórico da Porcelana, instalado em um antigo sobrado do final do século XIX. Nele está o acervo sobre a fundação da cidade e objetos pertencentes aos primeiros imigrantes. No local há uma pequena fábrica que mostra todo o processo de produção da porcelana.

A cidade tem se destacado também por suas diversas lojas com produtos em MDF, onde é possível comprar peças a preço de fábrica.

Saindo do roteiro de compras, na área rural muitos sítios têm portei- ras abertas oferecendo almoço caipira feito em fogão á lenha.

Um bom passeio é o complexo turístico do Morro de Cristo de onde se tem uma vista panorâmica.

No caminho, construções retratam as de Jerusalém antiga, há quatorze estações da Via-Sacra em azulejos pintados à mão por artistas pedreirenses, representando os passos de Jesus a caminho do Calvário; uma praça em homenagem à N.Sa. Aparecida e um monumento aos soldados que lutaram na revolução constitucionalista de 1932.

Distância da capital: 137 Km



PEDRINHAS PAULISTA

Colonizada por famílias italianas, as tradições e cultura são mantidas, inclusive na língua local, e a história da cidade é preservada e pode ser conhecida no Memorial do Imigrante.



Várias construções na cidade remetem a arquitetura da Itália antiga, começando pelo portal de entrada que exibe as bandeiras do Brasil e da Itália.

Na Praça Monsenhor Ernesto, as clássicas estátuas romanas estão espalhadas entre os canteiros, colu-



nas esculpidas e imagens de soldados romanos guardiões, remetem os visitantes a Roma antiga.

Uma pequena réplica do Coliseu faz o papel de um anfiteatro e os prédios do Teatro Municipal, Câmara e Prefeitura, tem os traços da Roma histórica.

A gastronomia também é uma marca local, com a festa que acontece anualmente no mês de agosto com a tradicional 'Macarronada de São Donato', atraindo turistas de toda a região.

Distância da capital: 482 Km



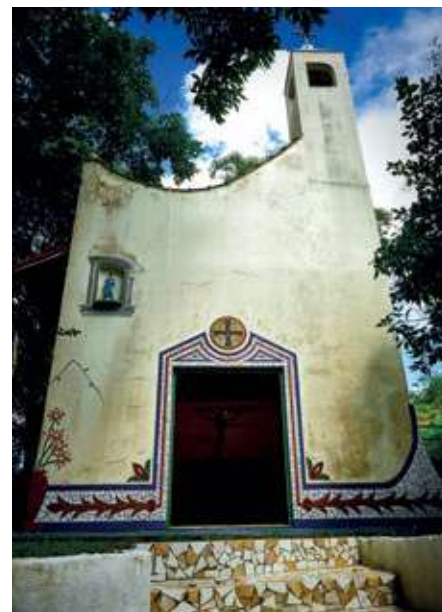
Situada no litoral Sul paulista e parte integrante da Região Metropolitana da Baixada Santista, destaca-se por sua riqueza natural e cultural.

A cidade abriga uma vasta extensão de Mata Atlântica, com espécies como jacarandá, jequitibá e ipê, além de manguezais e restingas ao longo da costa. Cerca de metade do território é ocupado por unidades de conservação, como a Jureia-Itatins e o Parque Estadual da Serra do Mar, garantindo a preservação de ecossistemas importantes.

Um dos atrativos mais conhecidos de Peruíbe é a 'lama negra', famosa por suas propriedades terapêuticas e dermatológicas, semelhantes às encontradas no Mar Morto. Além disso, os entusiastas da observação de aves podem desfrutar da rica fauna da Mata Atlântica.

O Museu Histórico e Arqueológico, localizado na antiga estação ferroviária, conta com cinco séculos de história em seu acervo. As ruínas do Abarebebê, uma das primeiras igrejas construídas no Brasil, são outro ponto de interesse.

Para os amantes da natureza há opções desde trilhas na mata até passeios de barco pelas águas cristalinas. O turismo rural permite aos visitantes experimentar a culinária



típica da região, incluindo o tradicional café caipira, além de conhecer aldeias indígenas e participar de vivências culturais.

Abriga desde praias tranquilas e desertas até locais para a prática

de esportes náuticos, como surfe e pesca, há opções para todos os gostos. O Portinho de Pesca, ao lado do Mercado Municipal de Peixes, oferece uma experiência autêntica da vida local.

PIRAPORA DO BOM JESUS

Localiza á beira do rio Tietê, a cidade teve seu início em 1725, quando era uma parada para os bandeirantes. Nessa época, nas corredeiras do rio foi encontrada uma imagem de madeira em tamanho natural do Senhor Bom Jesus, tornando assim, o padroeiro do local e destino de romeiros. A igreja construída em 1845, santuário do Bom Jesus, com arquitetura jesuítica, ornamentada por estátuas de São Pedro e São Paulo, mantém em uma redoma de vidro no altar-mor a imagem encontrada.

Recebe anualmente cerca de 600 mil visitantes que buscam o santuário Cristocêntrico, o primeiro do Brasil, para orações e pagar promessas. É o segundo destino de romeiros do Estado, ficando atrás apenas

de Aparecida.

O portal dos romeiros possui uma passagem de 30 metros de comprimento com quatro metros de largura, com esculturas de bronze que representam a aliança de Deus com os povos da terra, por meio de seu filho Jesus.

As lojinhas em torno da praça, vendem lembranças diversas com a imagem do Senhor do Bom Jesus. O visitante sempre aproveita a oportunidade de experimentar a “espanhola”, uma bebida feita com vinho, abacaxi e leite condensado.

Considerada também como o berço do samba paulista. Mantém ativa a cultura dos sambas de roda, de lenço, de bumbo e do rural. Esta efervescência artística é preservada e atrai turistas no período do carnaval, onde blocos desfilam entre as ruas do pequeno centro. Distância da capital: 58 Km



PIRATININGA

Integrando a região de Bauru e a região turística Coração Paulista, a cidade oferece uma experiência serena aos visitantes. Com paisagens campestres, matas ciliares e manejo florestal de eucalyptos, Piratininga abriga a área de proteção ambiental Rio

Batalha, que preserva remanescentes da Mata Atlântica e cerrado, abrigando cachoeiras e espaços para lazer, como mirantes e playgrounds.

Destaque para as águas termais de Piratininga, conhecidas como Novo



Thermas, cujas propriedades terapêuticas atraem visitantes de toda a região. Além das termas, o município oferece o Museu do Café, na fazenda São João, que combina história e meio ambiente, e o Centro Cultural Nirce Borro Cardoso Franco, patrimônio histórico e cultural da cidade.

Para os interessados em turismo religioso, conta com o mosteiro Imaculada Conceição e São José, que realiza retiros e eventos religiosos, juntamente com outras capelas e a Igreja Matriz Santa Maria de Piratininga.

Situada a 335 quilômetros da capital paulista.



Centro Cultural Nirce Borro Cardoso Franco



Fotos: Reprodução Pref. Porto Ferreira



PORTO FERREIRA

Com 56.504 habitantes e título de Capital Nacional da Cerâmica Artística e da Decoração, é um polo de turismo de negócios a 242 quilômetros da capital paulista. Com mais de 300 lojas, atrai mensalmente mais de 30 mil visitantes em busca de produtos cerâmicos e decoração, com parte desse comércio situado às margens da Rodovia Anhanguera.

Além das compras, abriga o Parque Estadual Porto Ferreira, um refúgio da biodiversidade com uma área de 611,55 hectares, e a Ponte Metálica João Ferreira, importante patrimônio histórico e ponto de partida para o turismo náutico e de pesca no rio Mogi Guaçu.

No aspecto religioso, destaca-se o santuário Diocesano de São Sebastião, templo neoclássico com obras do arquiteto Benedito Calixto Neto e pinturas de Antônio

Maria Nardi. A estátua do Cristo Redentor, com 18 metros de altura, é outro ponto turístico marcante, situado no parque residencial do Redentor.

O município integra a região turística “Histórias e Vales”, que oferece o Circuito Caminho da Paz, um roteiro de cicloturismo e peregrinação de 388 quilômetros, passando por diversas cidades do interior paulista e proporcionando uma imersão na cultura local.



REGISTRO

Colonizada por japoneses, a mais pun-
gente cidade do Vale do Ribeira.

Os japoneses trouxeram para a região as plantações de chá, que hoje fazem parte de um dos roteiros de experiência. No Sítio Shimada, uma das propriedades da Rota do Chá, é possível colher as folhas no campo, conhecer a secagem e a trituração, distinguir os diferentes tipos de folhagens e participar de uma Cerimônia do Chá. Na cidade há também uma fábrica de esteiras de junco para confecção de tatames aberta à visitação.

No Memorial da Imigração Japonesa Vale do Ribeira, uma exposição permanente mostra objetos pessoais, álbum de fotografias, documentos, passaportes, maquinários, objetos religiosos e culturais, ferramentas agrícolas e indumentária, dos primeiros colonos que vieram para o local.

O Templo Budista Honpa Hongwanji (Templo do Juramento Universal de Amida, o Buda da Terra Pura do Oeste), construído em 1967, marca a religiosidade oriental.

A Praça Beira Rio, com vista panorâmica do Rio Ribeira e o Conjunto Arquitetônico KKKK, conhecido também como antigo Casarão do Porto, composto por quatro armazéns e um engenho destinado ao beneficiamento de arroz, construídos em 1920.

A comunidade do Quilombo do Peropava, formada em 1850, é outro ponto turístico da cidade, onde é possível degustar café da manhã e almoço tradicionais, mediante agendamento.

Distância da capital: 188 Km



SALTO

Estância da região metropolitana de Sorocaba, encanta os visitantes com uma variedade de atrativos naturais e históricos.

Integrando o roteiro dos Bandeirantes, proporciona um "turismo educativo", permitindo aos visitantes explorar a história nacional e local. Destaca-se o Memorial do Rio Tietê, único em São Paulo, que conta a história do rio e sua importância para a região.

O mirante da Ponte Estaiada oferece uma vista panorâmica da cidade, enquanto o Parque da Rocha Moutonnée apresenta um importante patrimônio ecológico, com afloramentos únicos na região.

Como estância turística desde 1999, possui uma ampla gama de atrações, incluindo monumentos históricos, igrejas, parques naturais, museus e espaços culturais. Entre eles estão a igreja Matriz de Nossa Senhora do Monte Serrat, o Complexo da Cachoeira, o Parque Natural Ilha da Usina e o Museu "Ettore Liberalesso".



SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Situada na região metropolitana de Ribeirão Preto com população de pouco mais de 27 mil pessoas, oferece uma variedade de atrações, desde turismo ecológico até cultural e religioso.

Destaque para Zequinha de Abreu, famoso músico e compositor nascido na cidade, homenageado anualmente com o Festival Zequinha de Abreu que acontece em setembro. Um museu com o nome do músico localizado na antiga estação ferroviária, preserva sua memória e acervo.

O turismo religioso também é forte com o santuário de Santa Rita de Cássia, construído no início do século 20 e adornado com belos vitrais e afrescos.





Foto: Catedral Santuário

SANTO EXPEDITO

Município de Interesse Turístico (MIT) desde 2017, destaca-se pelo turismo religioso, principalmente em torno do padroeiro da cidade, conhecido como Santo das Causas Urgentes. Com uma população de 3.135 habitantes, recebe um fluxo crescente de visitantes, especialmente nos dias 19 de cada mês, em que se celebra a festa em honra a Santo Expedito.

O grandioso santuário diocesano, representa o ápice do esforço da comunidade local e de devotos de todo o Brasil. Além da festa em homenagem ao santo, em abril, o município promove anualmente a festa do Milho, em dezembro, e atrai visitantes com eventos como a benção dos Carros Antigos, a Moto-Romaria, o Pedal da Fé, entre outros.

A origem do nome Santo Expedito na região é incerta, mas sua devoção cresceu ao longo dos anos, culminando na elevação do local à categoria de município em 1958. A cidade se destaca como um importante destino para o turismo religioso.

SANTOS

Considerada a maior cidade da Baixada Santista e a principal do Litoral Paulista, destaca-se pelo turismo ligado às suas belas praias e patrimônio histórico. Com mais de 433,6 mil habitantes, possui o maior jardim de praia do mundo, registrado no livro Guinness dos Recordes, com 5.445 metros de comprimento, além de uma orla de sete quilômetros de praias.

O turismo é impulsionado também pelo maior porto da América Latina, que facilita o comércio internacional e recebe milhares de turistas anualmente. Santos oferece uma variedade de lazer e entretenimento, com uma vida noturna agitada e infraestrutura completa para receber turistas durante todo o ano.

Visitá-la proporciona diversas experiências. Desde o Aquário até o Orquidário. No aquário, localizado na Ponta da Praia, os visitantes podem conhecer mais de 150 espécies marinhas, incluindo leões-marinhos,



Foto: Reprodução Instagram



cavalos-marinhos e pinguins, além de interagir em um tanque de toque. Já o Orquidário, situado no bairro do José Menino, oferece uma vasta coleção de orquídeas e outras plantas, juntamente com cerca de 500 animais de 70 espécies, incluindo jabutis e capivaras, proporcionando uma experiência única para toda a família.

Além das praias e jardins, a cidade conta com diversos atrativos, como museus, teatros, igrejas e o tradicional bondinho do Monte Serrat, proporcionando opções para todos os gostos e bolsos. A gastronomia também se destaca, especialmente na rua Tolentino Figueiras, conhecida como "rua gastronômica", com uma variedade de opções culinárias.





SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Localizada na região de São José dos Campos, oferece uma experiência única aos visitantes. Situada na deslumbrante serra da Mantiqueira, a cidade encanta com sua atmosfera tranquila e suas paisagens de tirar o fôlego. Destacando-se imponentemente, a pedra do Baú, cartão-postal, com suas escarpas de 350 metros de altura e cume situado a 1950 metros, proporcionando vista panorâmica de tirar o fôlego.

As trilhas que levam até a pedra do Baú, suas "irmãs" Bauzinho e Ana Chata, oferecem uma variedade de desafios para os amantes de aventura, desde caminhadas tranquilas até percursos mais desafiadores. As cachoeiras locais, como a dos Amores, do Tobogã e do Toldi, proporcionam momentos relaxantes em meio à natureza exuberante.

A cidade também preserva sua rica história e cultura. Museus como o do Cinema Cine Paradiso, o da Revolução de 1932 e o da Viola oferecem aos visitantes a oportunidade de mergulhar nas tradições e memórias locais. É também conhecida por seus eventos culturais, como o Carnaval com os famosos bonecos do Bloco Zé Pereira, e seus espaços culturais, incluindo a casa do Artesão, a biblioteca municipal e o Teatro Garagem Fuscalhaço.



Foto: Reprodução



Foto: Reprodução

SÃO JOSÉ DO BARREIRO

Charmosa estância turística situada a 266,5 km de São Paulo, encanta os visitantes com sua atmosfera tranquila e inúmeros atrativos. Conhecida carinhosamente como Barreiro, a cidade preserva sua história através de fazendas, casas e sobrados que remontam à época áurea do café, proporcionando cenários pitorescos para os turistas explorarem durante todo o ano. Provar a deliciosa comida caipira, percorrer trilhas, refrescar-se nas cachoeiras dos rios locais e hospedar-se nas antigas fazendas cafeicultoras são algumas das atividades que encantam os visitantes.

Barreiro faz parte da região turística Vale Histórico, juntamente com outros cinco municípios, e destaca-



-se por seus atrativos naturais, como as exuberantes cachoeiras do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Entre elas, destacam-se a impressionante Cachoeira de Santo Izidro, com 90 metros de altura, e a pitoresca cachoeira das Posses, oferecendo ao turista um verdadeiro espetáculo de beleza natural. Há, ainda, o Parque Nacional que abriga o imponente Pico do Tira Chapéu, com 2.088 metros de altitude, propor-

cionando vista panorâmica durante o nascer e o pôr do sol.

Para os visitantes que desejam explorar as maravilhas naturais da região, a estrada que leva à entrada principal do Parque Nacional oferece mirantes com vista da Serra da Mantiqueira e do Vale do Paraíba, convidando-os a fazerem uma pausa para apreciar a paisagem e capturar belas fotografias.

SÃO LUIZ DO PARAÍTINGA

Encantadora estância turística com uma população de 10.690 habitantes, situa-se a 174,1 km da capital paulista, entre Taubaté e Ubatuba. Conhecida por seus famosos eventos - o Carnaval de Marchinhas e a Festa do Divino - oferece uma variedade de atividades para os turistas em meio a sua paisagem de morros.

O destino dispõe de diversas opções de hospedagem, desde pousadas a chalés, além de uma rica gastronomia local encontrada nos bares e restaurantes da região. As atrações naturais incluem cachoeiras e trilhas, enquanto o casario histórico do centro histórico, declarado patrimônio cultural nacional, encanta os visitantes com suas 450 edificações que remontam ao século XVIII, incluindo a imponente Igreja Matriz São Luís de Tolosa.

Durante a festa do Divino Espírito Santo, nos dez dias que antecedem a penúltima sexta-feira de maio, mais de 40 mil turistas desfrutam das tradições locais, como a preparação do Afogado, a Dança das Fitas e a procissão do Divino. Já o carnaval das marchinhas atrai cerca de 150 mil foliões, com apresentações de blocos populares como Juca Teles, Maricota e Bloco do Barbosa. Esses eventos tornaram São Luiz do Paraítinga conhecida tanto dentro como fora do Brasil, destacando-se na imprensa nacional e internacional.





SÃO MANUEL

É conhecida por sua tradição religiosa, especialmente durante o Corpus Christi, quando os moradores decoram as ruas com belos tapetes artísticos que atraem mais de 40 mil turistas. O setor é fortalecido pela presença de igrejas históricas como a matriz, o santuário Santa Teresinha e a igreja de São Benedito.

Destaque: a cidade está sobre uma das maiores reservas de água do mundo. Integrante do Polo Regio-



nal de Desenvolvimento Turístico Pólo Cuesta, São Manuel faz parte de um consórcio que promove o turismo de forma regional e sustentável. Destaca-se também por estar sobre o aquífero Guarani, uma importante fonte de água doce.

Fundada em 1870, possui uma rica história e é berço da famosa dupla Tonico & Tinoco, considerada a mais importante da música caipira brasileira. Esses filhos ilustres são motivo de orgulho para os moradores, destacando-se por sua contribuição à cultura nacional.



Foto: Reprodução

SÃO MIGUEL ARCANJO

Localizada a 182 quilômetros da capital, destaca-se como destino turístico no Sudoeste paulista, oferecendo uma variedade de opções, incluindo ecoturismo, turismo rural e histórico-cultural. O parque estadual Carlos Botelho, com mais de 37 hectares, é um dos principais atrativos, reconhecido como patrimônio natural da humanidade pela UNESCO, graças à sua importância socioambiental, cultural e histórica. Além disso, o ecoturismo é impulsionado pelos parques do Zizo, Taquaral e da Onça Parda, que preservam a fauna e flora locais.

O turismo rural também é um destaque, com atividades como "Colha e Pague" e visita à vinícolas artesanais ao longo da rota do Vinho. A cidade é conhecida pela produção de uva niagara, responsável por 40% da produção do Estado. Abriga

a maior biblioteca japonesa do Brasil, com um acervo de 74 mil livros, principalmente mangás, e a igreja de São Miguel Arcanjo, oficialmente elevada à condição de santuário em 2013. A história remonta à doação de terras para construção de uma capela dedicada ao Santo, em homenagem a Miguel dos Santos Terra, resultando no desenvolvimento do povoado ao redor da igreja.



Maquete da futura estátua de 58m de altura em homenagem a São Miguel Arcanjo



Foto: Reprodução



SÃO PEDRO

São Pedro, localizada na encosta da Serra do Itaqueri e integrante da região metropolitana de Piracicaba, destaca-se como um destino turístico rico em verde e diversão. Com uma população de aproximadamente 38.778 habitantes, a cidade oferece uma variedade de atrações que vão desde o ecoturismo até atividades de aventura como balonismo e voos livres.

Um dos principais pontos turísticos é o parque Aureliano Esteves, conhecido como parque do Cristo, que oferece uma vista panorâmica da região. São Pedro é famosa pelo turismo cultural, com destaque para o museu Gustavo Teixeira, que conta a história da cidade e do poeta são-pedrense Gustavo Teixeira.

A cidade é conhecida por suas feiras de artesanato, como a do Produtor, onde produtores rurais vendem produtos frescos. Com uma área urbana cortada por ribeirões e berço do Rio Jacaré-Pupira,



São Pedro oferece um clima ameno e agradável durante quase todo o ano, ideal para explorar suas cachoeiras e parques como o Ernesto Baltieri, Marcelo Golinelli e parque Maria Angélica.

A cidade é palco de diversos eventos ao longo do ano, como a Paixão de Cristo, Encontro de Motociclistas, Festa do Peão e Expo São Pedro. Com uma história que remonta ao século XIX, São Pedro evoluiu de um pequeno povoado próximo à Serra do Itaqueri para uma cidade vibrante e acolhedora, pronta para receber visitantes de todos os lugares.

SÃO ROQUE

Estância turística localizada a 65 quilômetros de São Paulo e integrante da região metropolitana de Sorocaba, destaca-se como um destino rural que atrai mais de 600 mil visitantes por ano. Com uma população de aproximadamente 92.060 habitantes, oferece uma excelente infraestrutura hoteleira e gastronômica, sendo conhecida pelo seu clima serrano e pela proximidade com a Capital.

Um dos principais atrativos de São Roque é o roteiro do Vinho, que proporciona aos visitantes uma experiência única na apreciação da bebida e na vi-





vência das tradições locais. Composto por diversas adegas, vinícolas, restaurantes e centros de lazer, o roteiro destaca-se como uma das principais atrações da cidade. Além disso, São Roque é reconhecida como a terra da alcachofra e anualmente realiza a Expo São Roque, uma grande exposição que une vinho e alcachofra.

A cidade também oferece outros atrativos turísticos, como o morro do Cruzeiro, a Casa Grande e a Capela de Santo Antônio, a Mata da Câmara e o Museu Cine Dom José. Além disso, abriga o moderno Ski Mountain Park, um parque de esqui artificial considerado um dos mais importantes da América Latina.

Fundada em 16 de agosto de 1657 por Pedro Vaz de Barros, conhecido como Vaz Guaçu - o Grande, São Roque tem origem na devoção ao santo padroeiro da cidade. Ao longo dos anos tornou-se um destino turístico de destaque, oferecendo variadas experiências culturais, gastronômicas e de lazer para seus visitantes.



SÃO SEBASTIÃO

A cidade mais antiga do Litoral Norte oferece um cenário diversificado que vai além das praias, com 100 quilômetros de litoral repleto de ilhas, enseadas e trilhas para caminhadas. Com uma população de aproximadamente 90.328 habitantes, a estância destaca-se por suas atividades de ecoturismo, turismo de aventura e gastronomia diversificada, além de preservar sua rica cultura, evidenciada pelo belo centro histórico.

Cerca de 70% da área de São Sebastião é protegida por unidades de conservação, como o Parque Estadual da Serra do Mar, contribuindo para a preservação da natureza. Destaque para o arquipélago de Alcatrazes, situado a 35 km ao sul da cidade, que abriga biodiversidade





e é o maior sítio reprodutivo de aves marinhas da costa brasileira.

As mais de 30 praias da região, como Barra do Una, Juquehy, Camburi e Maresias, oferecem um convite irresistível para os turistas, com suas areias brancas e o azul do mar. A cidade possui generosa rede de hospedagem, que inclui hotéis e pousadas para todos os gostos e bolsos.

O centro histórico de São Sebastião encanta com seu casario colonial preservado, datado dos séculos XVII e XVIII, onde se destacam construções como a matriz de São Sebastião, a casa de câmara e cadeia pública, a capela de São Gonçalo e a casa da Esperança. Fora da área central, o sítio arqueológico de São Francisco revela ruínas do século XVII, enquanto o museu dos Naufrágios e Biologia Marinha, na Praia Grande, oferece uma viagem no tempo através de artefatos e exposições sobre naus que naufragaram na região e todo o ecossistema.



SERRA NEGRA

Uma das joias do circuito das Águas com elevações rochosas, vegetação exuberante e um clima agradável, atrai turistas em busca de tranquilidade e opções de lazer. Com cerca de 29.452 habitantes, é conhecida como a "Cidade da Saúde" devido às propriedades terapêuticas de suas águas minerais.





Além de belezas naturais, há opções de turismo rural e entretenimento. Os visitantes podem explorar propriedades que produzem café, vinho, cachaça, produtos orgânicos e queijo, além de desfrutar das fontes e parques da cidade. Destaques incluem o parque Fonte Santo Agostinho; das Fontes; Lago dos Macaquinhos e Represa Jovino Silveira, uma experiência única em meio à natureza.

O alto da serra e o pico do Fonseca, proporcionam vistas panorâmicas e atividades ao ar livre. O acesso ao pico pode ser feito por teleférico e é uma experiência

aérea emocionante.

Também possui atrações peculiares, como a Disneylândia dos Robôs, um parque com robôs interativos e engenhocas mecanizadas. Além disso, o centro de convenções do circuito das Águas Paulista oferece um espaço moderno para eventos e convenções.

Fundada em 1828 e elevada à categoria de município em 1885, preserva sua história e cultura, com destaque para sua capela original e lendas locais que remontam aos tempos da colonização.



SOCORRO

Fundada em 1829 e emancipada em 1883, está localizada no circuito das Águas Paulista, a 136 quilômetros da capital. Oferece uma variedade de atrações que vão da beleza natural até turismo de aventura e compras. Com uma população de aproximadamente 41.352 habitantes, se destaca pela sua economia baseada na agropecuária, turismo e indústria de malharia.

A cidade é conhecida como a capital nacional da ma-



Iha e investe em infraestrutura para receber turistas de todas as idades e necessidades, incluindo aqueles com deficiência ou mobilidade reduzida. Projetos como o Socorro Acessível visam tornar os pontos turísticos públicos mais inclusivos e adaptados.

O turismo de compras é forte especialmente na área de malhas e tricôs. Possui um centro histórico charmoso, bons restaurantes e sorveterias, além da praça da Matriz, onde está localizada a igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

No mirante do Cristo Redentor ou ao pico da Cascavel é possível contemplar a vista panorâmica da cidade



TAMBAÚ

Tambaú, localizada na região metropolitana de Ribeirão Preto, destaca-se no turismo religioso devido à figura do Padre Donizetti Tavares de Lima, Beatificado em 2019, e na produção de cerâmicas artísticas. Como município de interesse turístico desde 2017, atrai mais de 200 mil visitantes anualmente para suas celebrações religiosas e cerâmicas.

A cidade faz parte do circuito Caminho da Paz e do circuito Fé e Arte, este último focado nos atrativos locais, como o museu Padre Donizetti e o santuário Nossa Senhora Aparecida. Nas datas comemorativas do cristianismo como o Domingo de Ramos e a Semana de Nossa Senhora Aparecida, Tambaú recebe um grande fluxo de turistas.





Destaque para a Marcha da Fé, que atrai cerca de 40 mil visitantes no mês de junho em memória ao padre Donizetti. Além das atividades religiosas, os turistas também desfrutaram de esportes radicais, como rapel de cachoeira nos pontos turísticos locais, como o pontilhão e a cachoeira da Fazenda São Geraldo.

O padre Donizetti deixou um legado de obras sociais em Tambaú, incluindo a fundação de instituições como o asilo São Vicente de Paulo. Sua beatificação em 2019 atraiu milhares de fiéis para a cidade. O nome "Tambaú" deriva do Tupi e significa "rio das Conchas", refletindo a riqueza histórica e cultural da região.



TATUÍ

Tatuí, localizada a 131 quilômetros da capital, é reconhecida como município de interesse turístico, destacando-se como um destino cultural e gastronômico. Conhecida como "Cidade Ternura", "Capital da Música" e "Cidade dos Doces Caseiros", oferece uma experiência diversificada aos visitantes.

O Conservatório Dramático e Musical Doutor Carlos de Campos, fundado em 1954, é uma referência em educação musical, oferecendo cursos gratuitos e atraindo alunos de todo o Brasil e do exterior. O teatro Procópio Ferreira, situado no mesmo espaço, destaca-se pela sua excelente acústica e programação variada.

Na área gastronômica, a cidade realiza a Feira do Doce em julho, oferecendo uma ampla variedade de doces, desde os tradicionais aos gourmets, promovendo a produção local. O evento atrai milhares de visitantes e movimentam a economia local.



Além disso, o aeroclube de Tatuí, fundado em 1934, é uma das principais atrações, sendo um dos maiores aeroclubes de voo à vela do país. Com uma rica história, a cidade se destaca por sua receptividade e por iniciativas pioneiras, como a abolição da escravidão em 1877, antes mesmo da Lei Áurea.

revista
melhor 14 anos
viagem 60+

www.mviagem.com.br

@revistamelhorviagem



GUIA DE TURISMO NA MATURIDADE:
PRODUÇÃO: REVISTA MELHOR VIAGEM 60+

Ana Carolina Melo: CEO revista Melhor Viagem 60+
Redação: Patrícia de Campos, Nadine Alves e Ana Carolina
Editor: Irineu Ramos

Fotografias: Arquivo revista Melhor Viagem, divulgação e
Banco de Imagens do Estado de São Paulo

Empresa Responsável pelo Banco de Imagens do Estado de SP
Expressão Comercial Promoções e Eventos LTDA
www.expressaostudio.com.br

Direção Geral: Ken Chu e Zilma Hoffmann

Fotógrafos: Ken Chu, Adelmo Carneti, Alf Ribeiro,
Aniello de Vita, Elias Gomes, Paulo Li
e Sergio Luiz Jorge

Assistente de Fotografia
Célio A. Matos Junior

Apoio:



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria de Turismo e Viagens

www.turismo.sp.gov.br

A person with short, light-colored hair is seen from the side, wearing a backpack and looking out over a vast, open landscape. The image has a warm, golden-brown tint. Overlaid on the image are several travel-themed icons: a location pin in the top left, a dashed line path leading from the pin to an airplane in the top right, two Polaroid-style photos in the middle right showing a sailboat and a sunset, and a map outline in the bottom left.

Para cada experiência...

**...há um destino no
Estado de São Paulo.**